

Passos do Concelho 88



PROJECTOS EM CIMA DA MESA. APRESENTAMOS CASOS DE SUCESSO E INOVADORES DE EMPRESAS DO NOSSO CONCELHO.
MITSUBISHI FUSO TRUCK EUROPE, S.A. / TEJO ENERGIA / VICTOR GUEDES / ROBERT BOSCH TRAVÕES, SA / COLMEICENTRO / ZÉ BAIRRÃO / SOFALCA



index

- 003** ABERTURA
EDITORIAL
- 004** DE SUBLINHAR
- 011** MAIS ABRANTINOS
ABRANTINOS NO MUNDO
- 012** MAIS EXPERIÊNCIAS
ALUNO DA ESTA NO QUÉNIA
- 014** MAIS IMAGENS
CAIS DE ALFANZIRA
- 016** MAIS DESPORTO AUTOMÓVEL
SANTINHO MENDES
- 019** EMPRESAS MAIS ESTA
O NOSSO ORGULHO
- 020** MITSUBISHI FUSO TRUCK EUROPE, S.A.
- 021** TEJO ENERGIA
- 022** VICTOR GUEDES
- 023** ROBERT BOSCH TRAVÕES, SA
- 024** MAIS EMPRESAS
COLMEICENTRO
- 026** ZÉ BAIRRÃO
- 028** SOFALCA

- 030** FRESH PAGE
ASSOCIAÇÃO JUVENIL KNOCKOUT
A OBREIRA DO LANFESTIVAL
- 032** MAIS MOBILIDADE
ABUSA
- 033** OBRAS & PROJECTOS
ESTA NO EDIFÍCO MILHO
- 033** ESTATUTO DO DIREITO
DE OPOSIÇÃO
- 035** INFORMAÇÕES ÚTEIS
- /** ANEXO
DELIBERAÇÕES
SETEMBRO - DEZEMBRO 2011
ASSEMBLEIA MUNICIPAL 23.SET.11/16.DEZ.11

#88

PASSOS DO CONCELHO
BOLETIM INFORMATIVO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES
N.º **88**
ANO **18**
DATA **OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO 2011**
DIRECTORA
**PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ABRANTES**
PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE ABRANTES
PRAÇA RAIMUNDO SOARES
2200-366 ABRANTES
COORDENAÇÃO
GABINETE DE COMUNICAÇÃO / GAP
IMPRESSÃO E ACABAMENTO
GRÁFICA ALMONDINA
TORRES NOVAS
DEPÓSITO LEGAL
78644/94
TIRAGEM
6000 EX.
PUBLICAÇÃO
TRIMESTRAL



EDITORIAL

A Qualificação é sinónimo de Desenvolvimento Económico.

Por isso, estamos a desenvolver uma estratégia que nos permita garantir a permanência da ESTA em Abrantes.

Avançámos com a aquisição do edifício Milho para instalação provisória da escola. Sentámos à mesa a ESTA, a Nersant e as empresas do Concelho para darmos corpo a um protocolo que garanta aos alunos formação em contexto de trabalho e a tão proclamada adequação do ensino à realidade empresarial local.

Dentro daquilo que são as nossas competências, fomentamos a criação e a manutenção do emprego. Mais do que nunca, somos um parceiro para os investidores privados. Apoiamos as empresas que investem nas pessoas e em tecnologias.

A qualificação de activo como forma de promover a fixação de pessoas e o reforço da massa crítica na região. Em tempos de crise económico-financeira, continuamos a defender uma atitude individual mais solidária e a adoção de hábitos que criem sentido de reciprocidade.

Promovemos, articulamos e facilitamos o conhecimento entre as diferentes instituições que constituem a comunidade abrantina, para, juntos, construirmos uma cidade “educadora” para a cidadania.

É com esta convicção que temos feito desta matéria um pilar estruturante da nossa intervenção. Porque, tal como John Dewey, acreditamos que “A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida”.

“Promovemos, articulamos e facilitamos o conhecimento entre as diferentes instituições que constituem a comunidade abrantina, para, juntos, construirmos uma cidade ‘educadora’ para a cidadania.”

Maria do Céu Albuquerque
► Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

Festa da família na Robert Bosch



A Presidente da Câmara participou no dia 2 de Outubro na “Festa da Família” promovida pela empresa “Robert Bosch”, em Alferrarede. Acompanhada pelo novo director da empresa, Jean Falguef, visitou as várias áreas da unidade fabril, com 29 anos de presença no concelho. A festa juntou colaboradores (actualmente tem 240) e as respectivas famílias. Foram organizadas visitas guiadas à empresa, para além de actividades de lazer.

Simulacro de incêndio urbano

No dia 14 de Novembro, o Centro Histórico foi o cenário escolhido pelos Bombeiros Municipais de Abrantes para realizarem um simulacro de incêndio urbano. Um pouco antes das 21 horas, foi simulado um incêndio a partir do edifício da antiga pensão da praça Raimundo Soares. A chegada dos Bombeiros foi pontual. Com pouco trânsito na cidade e sem congestionamentos ao nível do estacionamento, o acesso ao local foi facilitado. No exercício estiveram envolvidos 18 operacionais e seis viaturas dos Bombeiros, dois agentes e uma viatura da Polícia de Segurança Pública e dois elementos do Serviço Municipal de Protecção Civil. Este simulacro permitiu avaliar acessos, pontos de abastecimento de água e operacionalidade e viaturas do Corpo de Bombeiros.

Desfile a cavalo

A Escola Prática de Cavalaria realizou no dia 6 de Outubro a habitual cerimónia de recepção aos aspirantes a oficial de arma de cavalaria, denominada “Espera”, com um desfile a cavalo nas ruas da cidade. A “Espera” é uma tradição que remonta ao final do século XIX, quando jovens alunos de Cavalaria terminavam a sua frequência na Escola do Exército e se apresentavam na Escola Prática de Cavalaria a fim de dar início ao respectivo tirocinio. Faz parte de um ritual que tem acompanhado inúmeros cavaleiros numa fase crucial da sua vida e que também já é uma tradição em Abrantes.

Catálogo de Competências Sociais

Foi apresentado no dia 26 de Novembro, o Catálogo de Competências Sociais. Trata-se de guia informativo, que elenca e dá a conhecer as várias **respostas sociais** existentes no Concelho, em diversas áreas – voluntariado; apoio à família; atendimento à vítima; promoção da igualdade; apoio a estratos sociais desfavorecidos; habitação social; auxílios económicos, acesso a serviços de apoio a crianças ou idosos, entre outras -, disponibilizadas pela Autarquia, mas também por toda uma rede de agentes sociais. O catálogo está a ser distribuído em todo o concelho, em locais públicos e junto das Juntas de Freguesia, para que a informação chegue a todos os cidadãos. Consoante a situação em que se encontre, em caso de necessidade, o cidadão fica com a informação sobre onde e a quem se deve dirigir.

O Município de Abrantes está no Facebook. Faça-nos um “Gosto” e siga-nos!



Habitação a custos controlados no Rossio



A Câmara participa em programas de construção de habitações a custos controlados. Presentemente tem um pacote de intervenções de recuperação de cinco imóveis no concelho que se destinam a este tipo de habitação. Recentemente, comprou dois lotes num loteamento da Quinta dos Trajos Serrados, freguesia de **Rossio ao Sul do Tejo**. Estes dois blocos habitacionais não foram concluídos e estavam entregues ao Banco. O investimento inclui a compra e a conclusão das obras.

Toponímia: à distância de um clique

Já se encontra disponível a consulta e pesquisa de informação geográfica, através da plataforma disponibilizada em www.cm-abrantes.pt.

Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar da EB1 n.º 4 de Chainça foi inaugurada no dia 24 de Outubro. A instalação destas valências foi possível graças ao empenho da comunidade educativa e contou com vários apoios.



Mediadora Municipal de etnia cigana



Chama-se **Tânea Sousa** e é residente no concelho. O projecto tem como objectivo reconhecer a figura do mediador como agente de reforço do diálogo intercultural e da coesão social na acessibilidade a equipamentos e serviços e na participação das comunidades ciganas nos projectos comunitários existentes. A acção da mediadora passa igualmente por procurar as pontes necessárias para a responsabilização da comunidade de etnia cigana, promover a comunicação entre esta população e os habitantes que residam nas zonas envolventes, com vista à prevenção e gestão de conflitos. O projecto tem a “Cres.Ser”, Associação de Desenvolvimento Pessoal e Comunitário como entidade gestora.

Serviço de teleassistência para idosos

Usufruem deste serviço 16 cidadãos, residentes no concelho, numa parceria entre a Câmara e a **Cruz Vermelha Portuguesa**. As pessoas seleccionadas são idosos, doentes e dependentes, ou pessoas que vivem sozinhas em locais isolados, em situação de carência social. O serviço de teleassistência, proporciona uma resposta imediata em situações de urgência bem como o apoio na solidão, funcionando 24 horas por dia. Consiste na instalação de um aparelho em casa através do qual os utentes podem contactar o *Call Center* da Cruz Vermelha que acciona os meios essenciais e convenientes em caso de necessidade.



Assim se fez o Natal



Os custos não são elevados e o efeito é visível a 25 quilómetros. A tradicional árvore de Natal gigante, instalada numa **torre de telecomunicações**, voltou a iluminar as noites de Abrantes, durante a quadra natalícia.

Tal como tem acontecido nos últimos anos, a infra-estrutura, com 75 metros de altura, é transformada numa mega-árvore de Natal, que se torna visível a quem circula, por exemplo, na A23. Para dar corpo ao projecto, desenvolvido por funcionários do município, foram utilizadas perto de 60 mil pequenas lâmpadas, aplicadas em 1500 metros de tubo luminoso.

II Jornadas Sociais

A Associação Vidas Cruzadas assinou no dia 16 de Novembro, durante as II Jornadas Sociais, um protocolo de cooperação com o Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida, visando uma colaboração mútua no combate aos comportamentos de risco que levam ao insucesso escolar. [\[http://www.associacaovidascruzadas.org/\]](http://www.associacaovidascruzadas.org/)

Fórum das Comissões Sociais de Freguesia



Partilhar experiências e boas práticas que as Comissões Sociais de Freguesia (CSF) desenvolvem nas 19 freguesias do concelho, foi o objectivo do fórum realizado no dia 26 de Novembro, na Biblioteca Municipal António Botto. A iniciativa contou com a participação de 70 pessoas e de seis CSF.

‘Abrantes’ premiada

Para celebrar o que de melhor se faz em papel, a Inapa [Indústria Nacional de Papéis] distinguiu agências e gráficas de todo o país. Entre os 300 trabalhos a concurso, a brochura ‘Abrantes, muito mais para descobrir’, foi premiada na categoria Brochuras e Revistas ao lado do trabalho “American Express”. Este **roteiro do património** edificado da cidade encontra-se na Biblioteca Municipal António Botto e no Posto de Turismo, tendo sido desenvolvido pela Divisão de Cultura da Câmara Municipal em colaboração com a Dra. Ana Paredes Cardoso. A concepção gráfica foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação.





DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Empreender no Feminino



Três jovens da região foram as vencedoras do **Projecto Prehendere** - Empreender no Feminino no Vale do Tejo, dinamizado pelo TagusValley - Tecnopolo do Vale do Tejo, cujos prémios foram entregues no dia 18 de Outubro. Andreia Costa, 27 anos, licenciada em Psicologia e Sandra Salgueiro, 27 anos, formada em Jornalismo e Comunicação - ambas do Sardoal - criaram a "Academia Palma na Mão", em Alferrarede, empresa dedicada ao acompanhamento do estudo e à animação de festas para crianças. Vera Rodrigues, 27 anos, de Abrantes, tem formação em Comunicação Organizacional. O projecto seleccionado reporta-se a uma empresa de comercialização de material de higiene e limpeza.

Mitsubishi apresentou nova Canter



No dia 14 de Outubro, na fábrica do **Tramagal** foi apresentada a nova geração da Canter, anunciando a sua entrada no mercado africano. Espera-se que após 31 anos e 6 gerações, a Canter venha a garantir um maior volume de negócios e mais emprego até ao final da década. "Hoje assinalamos aqui um primeiro passo negocial com Marrocos, país que simboliza a nossa entrada em África, sendo quase certo que o crescimento da MFTE pode passar pela exportação para países do Golfo Pérsico", anunciou Jorge Rosa, presidente da fábrica Mitsubishi Fuso Truck Europe. Na cerimónia, além de vários quadros internacionais da Mitsubishi, esteve presente Carlos Oliveira, Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação

Dia aberto no Tecnopolo

Para assinalar o 7º aniversário da TAGUSVALLEY foi inaugurada uma exposição sobre a actividade da Companhia União Fabril (CUF), que há um século atrás estava instalada em **Alferrarede**, exactamente no local onde se encontra o Tecnopolo. Entre 7 e 16 de Dezembro, realizaram-se visitas pelos estudantes do concelho. Conhecer as valências deste Parque de Ciência e Tecnologia, as infra-estruturas, quem está instalado e que serviços e produtos dispõem foram os objectivos da organização.

Cortiça: tesouro nacional, um valor de Abrantes

Entre 4 de Novembro e 30 de Dezembro, a **Biblioteca Municipal António Botto** apresentou esta exposição sobre um dos mais importantes sectores da economia local. A exposição contou com as seguintes participações: Observatório do Sobreiro e da Cortiça (Coruche); Painéis da história local da cortiça; Lojas Delma e Ada Express (Papeliaria Pingo Doce) - Artigos em cortiça; Empresas locais: Sofalca e Manuel Domingos Apura & Filhos, Lda.; Paulo Alves - Ilustrações alusivas ao ecossistema do montado; Jornais do Fundo Local da biblioteca municipal; Documentação do Arquivo Histórico; Multimédia - Documentários "Barcos da cortiça" (Rui Rodrigues), "Forest in a bottle" (BBC), "David na aventura da cortiça" (APCOR) e "Save Miguel" (Rob Schneider); APCOR (Associação Portuguesa da Cortiça), Corticeira Amorim, Artesãos Manuel Guerreiro, Sérgio Nobre e Luís Francisco e do Pintor Massimo Esposito (pintura em cortiça).

A cortiça no país e no mundo

O sobreiro e a cortiça foram durante muito tempo das duas principais áreas de actividade económica do concelho. Aqui nasceram também algumas das mais importantes empresas do sector. Situar Abrantes na sua relação com a cortiça em termos de história e de futuro foi o mote para a mesa redonda que aconteceu no dia 4 de Novembro, na **Biblioteca Municipal António Botto**. As intervenções estiveram a cargo da Presidente da Câmara, Maria do Céu Albuquerque; Susana Ribeiro da Cruz da Cruz, coordenadora do Observatório do Sobreiro e da Cortiça (Coruche); Francisco Carvalho (Corticeira Amorim), Joaquim Lima (Director-geral da APCOR), José Paulo, promotor de vendas da Sofalca (Abrantes); António Apura da empresa Manuel Domingos Apura & Filhos, Lda (Abrantes) e Luís Damas, da Associação de Agricultores.

Um brinde com Vinhos do Casal da Coelheira

O **Centro Agrícola do Tramagal** participou no "Mundus Vini 2011" tendo arrecadado a Medalha de Ouro para o tinto Casal da Coelheira Mythos 2008 e a Medalha de prata para o Casal da Coelheira Reserva tinto 2009. A 11ª edição deste concurso, uma das mais prestigiadas competições internacionais de vinhos, realizada em Neustadt, Alemanha, colocou à prova mais de 6.000 vinhos, provenientes de 42 países, dos quais 1.863 foram premiados. Parabéns ao Centro Agrícola do Tramagal!



+ Ambiente para as freguesias

No último trimestre de 2011, realizaram-se os trabalhos de instalação das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), em **Vale das Mós, Barrada e S. Facundo**. Nesta fase, foram instaladas as infra-estruturas em betão, o equipamento e feitas as ligações à rede eléctrica e à rede de saneamento existente. Prevê-se que o início do funcionamento em pleno ocorra no início de 2012. Estão igualmente em preparação as construções das ETAR's de **Carril, Fontes, Mouriscas e Alvega**.

AMBIENTE

Produção de biogás a partir de Resíduos Sólidos Urbanos



Nos dias 24, 25 e 26 de Outubro estiveram reunidos em Abrantes os parceiros do projecto **Urbanbiogas**, que integra o programa *Intelligent Energy for Europe*. O projecto quer preparar cinco cidades-piloto europeias para a produção de biometano a partir de resíduos sólidos urbanos. Entre elas, está Abrantes. Os responsáveis pelo programa explicaram em conferência de imprensa que o biogás resultante do desenvolvimento de novas tecnologias de valorização energética de resíduos urbanos vai permitir apresentar "preços competitivos dentro de dois anos" e poderá ser utilizado como combustível para transportes e para alimentar a rede de gás natural.

2012: Tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos e urbanos

As tarifas do serviço de abastecimento de água não sofrem, globalmente, aumentos, embora haja escalões cuja tarifa sobe, noutros em que desce, tal como se tem vindo a verificar nos últimos três anos, contribuindo para atenuar os efeitos que a actual conjuntura económica provoca junto das famílias. Já a tarifa referente aos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), vai ter um aumento de 3%, ligeiramente abaixo dos valores da inflação IPC (12,12) de Setembro - 3,33% e visa apenas impedir que continue a degradar-se a sustentabilidade deste serviço. As tarifas de saneamento terão a actualização prevista nos termos do contrato de concessão, sendo receita da empresa Abrantaqua. **Atenção!** Se for caso disso, informe-se sobre a tarifa social, junto dos serviços de acção social.

CULTURA

O piano da Rita



Sala cheia para o concerto de **Rita Guerra**, no cineteatro S. Pedro, no dia 3 de Outubro. Temas como "Preciso de ti", "Deixa-me Sonhar" ou "Your Song" de Elton John fizeram parte do espectáculo "Noites ao piano". Um espectáculo onde a cantora interpretou alguns dos seus maiores sucessos, bem como músicas que sempre a inspiraram.

A promover os nossos autores

Américo Morgado é alfacinha mas viveu grande parte da sua juventude na localidade de **Arreciadas**, freguesia de S. Miguel do Rio Torto. É professor na Escola Superior de Educação de Lisboa e escreve livros. No dia 14 de Outubro voltou a Abrantes para uma aula a alunos seniores da Universidade da Terceira Idade e para apresentar, na Biblioteca Municipal António Botto, o livro "Melodia de água". A apresentação esteve a cargo de Conceição Marques.

Paulo Soares lançou livro de poesia. O autor é colaborador do município. Apresentou o seu primeiro livro de poesia popular, "Transparências", no dia 10 de Dezembro, no Bar *Alcaide*. A apresentação foi feita pela professora Teresa Aparício.



Encontro com escritor João Tordo



O autor de livros como "O bom Inverno" e "O Livro dos Homens sem Luz" esteve na Biblioteca Municipal António Botto no dia 27 de Outubro, para partilhar uma conversa sobre o seu produto literário, tendo também abordado o seu mais recente livro "**Anatomia dos Mártires**". A apresentação esteve a cargo da professora da Escola Manuel Fernandes, Paula São Pedro. João Tordo foi em 2011 finalista do Prémio Fernando Namora e venceu a sexta edição do Prémio Literário José Saramago 2009, com o livro "As Três Vidas". Tem 35 anos e já fez de tudo: serviu às mesas; fez traduções; foi jornalista; assina guiões e argumentos. É filho do cantor Fernando Tordo.

Jornadas de História Local



A Biblioteca Municipal António Botto recebeu a 25 de Novembro a IX edição das Jornadas de História Local, organizadas pelo Centro de Estudos de História Local, da Associação Cultural "Palha de Abrantes". Este ano falou-se, entre outros assuntos, do Centro de Interpretação de Aljubarrota: Novos conceitos patrimoniais, nova museologia; Mação em tempo de crise: estudar e reforçar a ligação entre cultura e economia; Museus e património cultural educativo; Dos projectos ao Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes; Projecto do Núcleo Museológico da Metalúrgica Duarte Ferreira; Musealização dos vestígios arqueológicos do concelho da Sertã. Foi também apresentado o nº 18 da Revista de História Local "Zahara", que já está à venda nos locais habituais.





CULTURA

MIAA

As II Jornadas Internacionais do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (MIAA) realizaram-se no dia 21 de Outubro, na Biblioteca Municipal António Botto. Especialistas apresentaram o resultado das suas investigações sobre o acervo do futuro museu. Estas jornadas são o momento privilegiado de apresentação e debate sobre as colecções do MIAA. Foi também feito o lançamento das Actas das I Jornadas, realizadas em Outubro de 2010.

Feira Nacional de Doçaria Tradicional

Cumpriu uma década de realização em Abrantes. Realizou-se no último fim-de-semana de Outubro, no Centro Histórico, onde acorreram cerca de seis mil visitantes. Como novidades teve o 1º Encontro de Música Popular Portuguesa, organizado pelo grupo de música popular Cant’Abrantes, a exposição de trabalhos dos alunos de 27 escolas, um encontro sobre o consumo do açúcar pela nutricionista Teresa Mariano, as participações do Grupo Folclórico e Etnográfico de Alvega e da ACLAMA – Associação Cultural “Os Amigos de Martinchel” com a venda de doces, do Núcleo de Hotelaria e Restauração do Agrupamento de Escolas de Constância, do Núcleo de Abrantes da Liga Portuguesa Contra o Cancro que se associou ao evento Claras em Castelo. Os pequenos visitantes da feira tiveram direito a animação com os espectáculos preparados pelo ATL Pequeno Lavrador, da Escola António Torrado, pelo Jardim-de-Infância de S. João e pelos “Arrefinha na Bilha” da Escola do Rossio ao Sul do Tejo.

Encontro com a ilustradora Rute Reimão

Rute Reimão veio à Biblioteca Municipal, no dia 5 de Dezembro, falar do seu trabalho a crianças de escolas dos 1º e 2º ciclos. A ilustradora é licenciada em Design de Comunicação. Em 1995, entrou para o jornal *Semanário* e começou a ilustrar textos de comentário político dos jornalistas Torcato Sepúlveda e João Mesquita. A convite do arquitecto Jorge Burnay para fazer 13 painéis de grandes dimensões, sobre a actividade dos Paparazzi, para o espaço com o mesmo nome, situado nas Docas, em Lisboa. Em 2001, fundou a «Alémtudo, design e publicidade», onde, em parceria com Aníbal Fernandes, faz diariamente o cartoon do «Jornal de Notícias». Alimenta o blog www.reimao.blogspot.com.



Conferência sobre António Botto

A Biblioteca Municipal António Botto, recebeu, no dia 10 de Novembro, o Professor **Josiah Blackmore** da Universidade de Toronto, no Canadá, para uma conferência sobre o poeta, natural da Concavada, e a influência da sua obra do outro lado do Atlântico. Descrito pela Professora Aida Baptista como um académico prestigiado, apaixonado pela língua, literatura e cultura portuguesas, Blackmore é um especialista na obra de Botto, tendo inclusivamente reeditado “Songs”, as “Canções” traduzidas por Fernando Pessoa. “Nunca imaginei estar aqui, na terra do meu poeta preferido” foram as primeiras palavras do Professor, para espanto da cerca de 40 pessoas presentes na sala. A partir daí numa conversa, quase informal, contou que descobriu a obra de Botto de forma casual, mas que a sua leitura provocou um impacto tal que decidiu dar a conhecer esta poesia aos seus alunos.



Dia Mundial do Turismo

Abrantes assinalou a efeméride com a oferta aos turistas do doce típico “Palha de Abrantes”, a realização de uma exposição venda de produtos locais, no **Posto de Turismo**, visitas guiadas à exposição de antevisão do Museu Ibérico, no Museu D. Lopo de Almeida e distribuiu máquinas fotográficas descartáveis, desafiando os turistas a registarem imagens do património local. Esta última iniciativa resultou de uma associação ao Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (TLVT), que promoveu a nível nacional um concurso de fotografia, como forma de promover o turismo nacional.

Valorização da Igreja de Santa Maria do Castelo



A Câmara e a Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo vão assinar um protocolo que vai permitir a valorização da Igreja de Santa Maria do Castelo. As duas entidades comprometem-se num trabalho conjunto para a recuperação, a valorização e a fruição pública deste **Monumento Nacional**, considerado herança cultural, com relevância para o concelho e para a região. As intervenções de conservação e restauro a realizar são: Recuperação das pinturas murais da Igreja; Conservação da escultura de Santa Maria, em pedra policromada.

Cerâmicas Bordallo Pinheiro

Uma exposição e venda de cerâmicas Bordallo Pinheiro estiveram patentes ao público no mês de Dezembro, no **Mercado Criativo** (antigo mercado diário). A “Faianças Artísticas Bordallo” Pinheiro foi fundada em 1884 com o propósito de revitalizar as artes tradicionais da cerâmica e do barro, cruzando-as com a modernidade de diversos estilos que anunciavam o futuro, mas, acima de tudo, com a originalidade do seu criador, Raphael Bordallo Pinheiro. Assim nascia a produção em série de peças indissociáveis, até hoje, do nosso imaginário, e referências culturais de carácter universal.



Exposição

De 12 de Dezembro a 7 de Janeiro, a Biblioteca António Botto apresentou a exposição “Santo António de Lisboa e Presépios”, da autoria de Victor Mota.

As obras de Carrilho da Graça



Entre 13 de Outubro e 25 de Novembro, foi possível ver na **Galeria Municipal de Arte** a exposição “João Luís Carrilho da Graça”. Obras recentes”, organizada pela Secção Regional e pelo Núcleo do Médio Tejo da Ordem dos Arquitectos. O autor do projecto do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte esteve em Abrantes para uma visita guiada à exposição e para uma conferência sobre a sua obra.

Cinema de animação

O **Espalhafitas** - Secção de Cinema da Associação de Desenvolvimento Cultural Palha de Abrantes voltou a ser parceiro na iniciativa que promove o Cinema de Animação, uma actividade proporcionada pela Casa da Animação e que engloba quatro programas disponíveis que permitem abranger crianças e jovens. A iniciativa decorreu em simultâneo em vários pontos do mundo e do país. Em Abrantes, durante o mês de Novembro, o Cineteatro S. Pedro foi palco desta Festa de Animação.



Basquetebol

O Clube Náutico de Abrantes venceu a Fase Final do Campeonato Distrital de Basquetebol sub 14 femininos, disputada no renovado pavilhão da Escola D. Miguel de Almeida, nos dias 16, 17 e 18 de Dezembro.

DESPORTO

Triatlo: Título nacional 2011 decidiu-se cá



Abrantes foi a cidade escolhida para receber nos dias 1 e 2 de Outubro este evento de capital importância na definição dos títulos nacionais de triatlo 2011. As provas realizaram-se na zona do Aquapolis e imediações. Nos Absolutos, **Anaís Moniz** dominou a prova. Nos masculinos assistiu-se a uma das provas mais emotivas de temporada. No final foi o líder da competição, **Pedro Palma**, quem venceu o carimboou o primeiro título nacional absoluto da carreira. Tal como Moniz, também Pedro Palma somou 600 pontos. No Campeonato Nacional Jovem o Clube de Triatlo de Almada voltou a vencer e sagrou-se Campeão Nacional 2011.

Campeonato Ibérico de Corridas Aventura/Raid Aventura

Por ser um concelho com muitos e diversos recursos naturais, Abrantes foi escolhido pelo COA, Clube de Orientação e Aventura para a realização do Campeonato Ibérico de Corridas Aventura, nos dias 22 de 23 de Outubro. A prova acolheu participantes da Península Ibérica, praticantes de actividades aventura outdoor. Modalidades praticadas: canoagem; btt; escalada e orientação pedestre.



Parabéns, Francisca Laia!

A Confederação do Desporto de Portugal atribuiu à atleta Francisca Laia o galardão de jovem promessa do ano, entregueno dia 8 de Novembro, durante a 16ª Gala do Desporto. “Este prémio não é só meu, é também da Federação Portuguesa de Canoagem, dos meus amigos, de quem votou em mim e do meu pai que me ensinou o que é a canoagem”, disse Francisca Laia. No dia 4 de Novembro, o Comité Olímpico de Portugal tinha atribuído à jovem atleta de canoagem do Clube Desportivo “Os Patos” o Prémio Juventude 2011.





Record na piscina

Mariana Vitória, da secção de natação do Clube Náutico de Abrantes bateu o record distrital de juvenis na distância de 400m estilos, durante o Torneio Regional de Fundo (Infantis/Juvenis), no complexo municipal de piscinas. O Torneio decorreu nos dias 3 e 4 de Dezembro.

DESPORTO

Bússola, mapas, orientação

Numa iniciativa da Divisão de Desporto da Câmara Municipal, realizou-se no dia 27 de Novembro, na área do Parque Urbano de Abrantes uma prova de **Orientação**. Durante duas horas, os participantes fizeram um percurso com três níveis de dificuldade - fácil, médio e difícil - com o auxílio de uma bússola e mapa que foi distribuído a cada concorrente.

Rugby no Rossio

O campo nº 3 da Cidade Desportiva, em Rossio ao Sul do Tejo, foi o palco para a disputa da 3ª jornada do Circuito Nacional de Equipas Emergentes, em rugby, competição organizada pela Federação Portuguesa de Rugby e pelo Comité Regional de Rugby do Centro, com o apoio do Abrantes Rugby Clube que também esteve em campo com duas equipas. Os jogos disputaram-se no dia 18 de Dezembro. Competiram 12 equipas e a vencedora foi o Clube de Rugby de Évora.

O Desporto Automóvel em Abrantes

É o tema central da exposição que está patente ao público no Arquivo Municipal Eduardo Campos, até 31 de Janeiro de 2012. Entre 1979 e 2000, o desporto automóvel colocou Abrantes ao mais alto nível nos calendários de provas nacionais e internacionais. A exposição recupera muita da informação sobre esses momentos áureos e é realizada com base no fundo documental da extinta secção de Motorismo do Sporting Clube de Abrantes, clube precursor desta actividade desportiva.

BTT 2011 chega ao fim



Dia 18 de Dezembro realizou-se uma actividade de encerramento dos circuitos BTT Abrantes, que assinalou o final do calendário de 2011 da modalidade, referente a todas as provas organizadas no concelho por associações e clubes, com o apoio da autarquia. O objectivo foi o convívio entre todos os participantes.



O CANAL DE COMUNICAÇÃO ONDE OS ENCONTRAMOS É A REDE SOCIAL FACEBOOK. ELES E ELAS SÃO DE CÁ MAS ESTÃO NUM CANTO DO PLANETA.

ABRANTINOS NO MUNDO

Maria Margarida Mateus / 34 anos / Tramagal / Está em Londres

É licenciada em Radiologia. Em 2010 fez as malas e voou para o norte de Londres. Vive no centro de uma comunidade ortodoxa judaica. Trabalha num hospital privado, onde é técnica de radiologia. É estudante na especialidade de Senologia. Emigrou em grande parte por influência de amigos ingleses, mas também por curiosidade em conhecer a inter-culturalidade da cidade londrina e pela possibilidade de aprendizagem. Trabalho à parte, Margarida aproveita o tempo mais quente para deambular pelos parques da cidade e desfruta dos seus "infundáveis" pic-nics. Quando o tempo permite passeia nos locais emblemáticos, visita os museus e exposições, vai a concertos e festivais culturais. Não dispensa a variedade da restauração e a cultura do pub inglês, sempre na companhia dos amigos. O que mais vale a pena em Londres, são as pessoas que se vai conhecendo, uma espécie de "famílias temporárias" e saciar "uma juventude sedenta de novidade". Em Fevereiro, Margarida volta a fazer as malas e regressará em definitivo a Portugal.

João Pedro Gomes / 34 anos / S. Vicente / Está na Noruega

É consultor de sistemas de informação. Licenciado em Engenharia Geográfica. Tinha emprego em Portugal e foi por opção que embarcou com a família rumo à Noruega, onde está desde Junho de 2011. Emigrou por temer a actual situação do país, mas também para abraçar um desafio que lhe proporcionasse melhores perspectivas de carreira e uma vida em família "sem grandes preocupações financeiras". Foi o que encontrou na Noruega, onde "há uma grande oferta de trabalho, bons salários e qualidade de vida". João Gomes e a mulher, Mariana Mil-Homens, vivem em Stavanger, cidade conhecida como capital norueguesa do petróleo. Ambos trabalham numa empresa de sistemas de informação, que disponibiliza soluções tecnológicas no apoio à prospecção de petróleo. Têm dois filhos, com 1 e 7 anos, que frequentam a escola pública, com direito a ensino bilingue (português e norueguês). Sentiram-se bem acolhidos pela população local e pelos colegas de trabalho, mas também pelos serviços públicos que colaboram na integração. Nos seis meses de residência, o que mais surpreendeu o casal foi a valorização da vida familiar - os horários de trabalho estão adaptados de forma serem compatíveis com as actividades escolares - e a eficácia dos serviços públicos (educação, saúde). O elevado PIB per capita gera uma riqueza que se distribui de forma relativamente igual entre os habitantes. A família já esqueceu a diferença nas temperaturas e está ansiosa por praticar os desportos de Inverno. A Internet é o meio de comunicação para matar as saudades da família e amigos que ficaram em Abrantes. Para já, só tencionam voltar apenas para as merecidas férias no Natal, Páscoa e Verão.



MARIA MARGARIDA MATEUS



JOÃO PEDRO GOMES



ALUNO DA ESTA DESENVOLVE PROJECTO HUMANITÁRIO NO QUÉNIA

CHAMA-SE **AUGUSTO GASPAS**. É TRABALHADOR-ESTUDANTE E ALUNO FINALISTA DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA NA ESTA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ABRANTES. NA HORA DE REALIZAR O ESTÁGIO CURRICULAR (PASSO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA), PARTIU RUMO AO QUÉNIA EM BUSCA DE SOLUÇÕES TÉCNICAS QUE PERMITAM MELHORAR A QUALIDADE DOS MEIOS E INFRA-ESTRUTURAS QUE SERVEM ESTAS POPULAÇÕES EM MATÉRIA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL, O SEU AQUECIMENTO POR ENERGIA SOLAR E O SANEAMENTO BÁSICO. PASSOU TRÊS SEMANAS (ENTRE NOVEMBRO E DEZEMBRO) JUNTO DE UM ORFANATO, EM ONGATA RONGAI, E DE BAIRROS DA LATA, NOS ARREDORES DE NAIROBI. PROCUROU INFORMAÇÕES TÉCNICAS E RECOLHEU AMOSTRAS SOBRE A QUALIDADE E PROCESSOS DE CAPTAÇÃO, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E SOBRE AS CONDIÇÕES DO SANEAMENTO BÁSICO LOCAL. AS AMOSTRAS DE ÁGUA JÁ FORAM ANALISADAS COM RELATÓRIO PELO LABORATÓRIO A. LOGOS - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ASSESSORIA E ENSAIOS TÉCNICOS, INTEGRADO NO TECNÓPOLO DO VALE DO TEJO, EM ABRANTES. NUMA BREVE DESCRIÇÃO QUE FOI FAZENDO PARA OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA ESTA (PÁGINA OFICIAL E FACEBOOK) A PARTIR DO LOCAL ONDE SE ENCONTRAVA, GASPAS EXPLICOU QUE O ACESSO A ÁGUA POTÁVEL É DRAMÁTICO PARA QUEM VIVE NOS SUBÚRBIOS E UMA LUTA DIÁRIA PARA QUEM VIVE NOS BAIRROS DE LATA". DE REGRESSO A PORTUGAL, AUGUSTO GASPAS PROCURA OBTER PARCEIROS E APOIOS FINANCEIROS PARA ADQUIRIR EQUIPAMENTOS, DESENVOLVER E CONSTRUIR AS INFRA-ESTRUTURAS IDENTIFICADAS COMO NECESSÁRIAS. NUMA ÚLTIMA FASE, TENCIONA VOLTAR AO QUÉNIA PARA IMPLEMENTAR O PROJECTO JUNTO DAS POPULAÇÕES, PROMOVEDO O ESSENCIAL ACESSO A ÁGUA POTÁVEL E AO SANEAMENTO BÁSICO. O PROJECTO FOI REALIZADO EM ARTICULAÇÃO COM A ONG ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS (ADDHU) E COM O APOIO DA ESCOLA. AUGUSTO GASPAS NASCEU EM ALCARAVELA, NO VIZINHO CONCELHO DO SARDOAL E VIVE EM ABRANTES. É SARGENTO DA GNR E COMANDA O POSTO DE MANTEIGAS.



Das acções de iniciativa Filipina destaca-se ainda a presença do engenheiro Juan Baptista Antonelli em Abrantes, para um levantamento associado ao sonho de Filipe II de tornar o rio Tejo navegável, de Lisboa a Madrid. O rei passou algum tempo em Abrantes absorvido com esta ideia, que não viria a concretizar-se. Deste projecto exímio pela complexidade técnica e organizativa, é possível observar uma estrutura iniciada na actual freguesia das Mouriscas. No séc. XVIII, esta vontade de otimizar as potencialidades do Tejo seria retomada por D. João V, uma nova idealização, sob a direcção de José Monteiro de Carvalho, igualmente abandonada.

[IN PATRIMÓNIO EDIFICADO CENTRO
HISTÓRICO DE ABRANTES,
ED. CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES,
PÁG. 15]

SANTINHO MENDES

A HISTÓRIA DE UM CAMPEÃO



SANTINHO MENDES NASCEU PARA COMPETIR E PARA GANHAR!
NÃO SOMOS NÓS QUE O AFIRMAMOS,
É O SEU PERCURSO QUE O TESTEMUNHA.

Nasceu em Évora em 1940. Cresceu numa época em que a vida na altura era muito complicada. Andou nos salesianos, mas a questão do pós-guerra e a ditadura, obrigavam a que se comesse a procurar a vida logo cedo, fazendo render e explorando todas as faculdades disponíveis. Para António Santinho Mendes, que tinha uma enorme paixão por qualquer desporto, o ciclismo apareceu como uma opção natural.

NO INÍCIO...

Começou por correr de bicicleta. Com 16 ou 17 anos já era campeão regional. Primeiro participou nas corridas do distrito de Évora, depois em Beja. No final, juntavam os melhores que iam correr a Lisboa. Foi campeão regional e ganhou as corridas todas. Foi à Volta a Portugal. Fez o Porto-Lisboa em 6º. Fez parte da equipa do Águias de Alpiarça, no tempo em que que o Benfica, o Sporting, o Porto, o Belenenses e os algarvios, através de Loulé, tinham equipas. Veio a tropa. Depois o casamento, que lhe deu dois filhos e quatro netos.

Chegou à conclusão que esta não era a sua maior paixão e que não tinha todas as faculdades necessárias para continuar. Foi quando abandonou a modalidade. Entretanto, mesmo enquanto ciclista esteve sempre ligado aos automóveis, a sua verdadeira paixão.

Por intermédio de Cipriano Flores, da FIAT de Santarém, mudou para Abrantes, para ser concessionário da Datsun. A concessão começou a promover a marca e faz uma corrida em Montes Claros, em Monsanto. A Datsun fez a apresentação do carro neste circuito onde estavam os melhores pilotos que havia na altura.

Foi a sua primeira corrida mais a sério e esteve para ganhar. Correu com Manuel Gião, Melville e todos os campeões que havia. A seguir, em 1971, veio o Troféu Datsun promovido pelo Entrepasto. Corridas no autódromo, em Vila do Conde, Rampas na Serra da Estrela, entre muitas outras. Na altura numa corrida ainda podiam entrar 70 ou 80 pilotos. Agora só podem ser 25 num circuito. Ganhou o troféu e a partir daí tudo foi fácil. Depois do Troféu Datsun quis fazer o Campeonato Nacional de Velocidade. Foi dois anos campeão nacional, em 73 e 74. Cansou-se da velocidade. Foi para os ralis. A sua primeira prova foi

a de maior prestígio, a Volta a Portugal. Entrou para ganhar, em 1975.

Com a revolução de 74 chegam tempos difíceis para o desporto automóvel. No tempo de Maria de Lourdes Pintassilgo proibem-se as corridas para não se gastar gasolina. Houve um interregno até 78/79, em que era muito difícil organizar corridas e correr.

OS RALIS

Em 1980 chegou o 1º Campeonato Nacional de Ralis a sério. Foi convidado pelos japoneses para participar. Ofereceram-lhe um carro de fábrica para correr. Sagrou-se campeão nacional em 80 e repetiu a façanha em 1981. Pelo meio ganhou inúmeros campeonatos.

Os tempos áureos continuaram. Ganhou a Volta a Portugal em 81 e 82. Em 1982 já não ganhou o Campeonato Nacional, porque o carro começou a ficar ultrapassado. Os europeus entraram em força no mercado automóvel e começaram a fazer carros muito melhores que os japoneses. Foi a altura de parar por um tempo.

O Autocross, que era uma “moda nova”, reacende a paixão. Voltou a correr. Em 1986 e 1987 foi mais uma vez campeão. Vivia-se uma época em que as corridas chegavam a ter 18 a 20 mil pessoas a assistir, inclusivamente em Abrantes.



A história é esta. Em resumo, ganhou tudo o que havia para ganhar. Em termos nacionais deve ser o único que ganhou em todas as categorias.

Dez anos depois, em 1997, apareceu o Campeonato Nacional de Todo o Terreno. Com 57 anos, Santinho Mendes foi convidado pela empresa importadora de óleos Maraven para participar. A história repetiu-se. Entrou para ganhar. Carlos Sousa ficou em 2º e João Vassalo em 3º.

No final deste ano, alteraram os regulamentos, e para correr no ano seguinte já era preciso mexer muito no carro. Começou a haver menos dinheiro para os patrocínios e a idade também ajudou a ponderar a disponibilidade que tinha para continuar a competir.

A história é esta. Em resumo, ganhou tudo o que havia para ganhar. Em termos nacionais deve ser o único que ganhou em todas as categorias. A bem da verdade devemos dizer que também perdeu algumas vezes, mas ganhou mais do que perdeu!

Portalegre e a Baja 1000 são as exceções que confirmam a regra. Nunca conseguiu ganhar a Baja Portalegre 500, apesar de fazer parte do Campeonato Nacional. Ficou duas ou três vezes em 2º lugar, outra em 3º, mais outra em 7º ou 8º, mas alguma coisa falhou. No primeiro ano em que foi com o seu filho José Manuel, perderam porque pararam a socorrer um motard que estava no chão. Como já era noite, vieram a dar-lhe luz até à chegada. Noutro ano, e com o filho Victor Hugo, ficaram a 55 segundos do 1º classificado.

Entretanto foi condecorado pela Câmara Municipal de Abrantes com a Medalha de Mérito Desportivo pela sua carreira.

O DAKAR

Também o Dakar foi uma prova mítica para Santinho Mendes. Uma experiência fabulosa, muito dura e cheia de surpresas, como conta. “Só chegar ao fim já é espectacular, principalmente numa idade em que já se sabe tirar outro partido das coisas. Ver, viver e saber como funciona uma prova assim é gratificante! Quem assiste na televisão não imagina o que é o verdadeiro Dakar, porque só vê os grandes pilotos, os de fábrica. Não se veem os pequenos nem as grandes dificuldades, nem a entreaajuda, a camaradagem e o espírito desportivo”.

“Quem vai pela primeira vez não faz a mais pequena ideia daquilo que vai encontrar no caminho”, conta enquanto o olhar viaja para o deserto. “O acampamento (bivouac) é como um circo que muda de sítio todos os dias. Há regras e há horas para tudo. E quando uma pessoa se perde e não dá mais com o bivouac

DELIBERAÇÕES 09-12'11

SETEMBRO - DEZEMBRO 2011

ACTA Nº 22
15.09.11

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante a uma Informação do Serviço de Educação da Divisão de Educação e Acção Social que remete para aprovação, as minutas de Protocolos de Colaboração entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia de Alvega, Bemposta, Carvalhal, Concavada, Rio de Moinhos, São Vicente e Tramagal, relativos à organização dos transportes escolares para o ano lectivo de 2011/2012.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar as referidas minutas de protocolos.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante a uma Informação do Serviço de Educação da Divisão de Educação e Acção Social que remete para aprovação, as minutas de protocolos de suporte financeiro às refeições das escolas do 1º CEB e Jardins de Infância do Concelho de Abrantes para o ano de 2011/2012, a celebrar entre a Câmara Municipal de Abrantes, as Juntas de Freguesia de Bemposta, São Facundo, São Miguel e Vale das Mós e IPSS do concelho.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar as referidas minutas de protocolos.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma Informação do Serviço de Educação da Divisão de Educação e Acção Social dando conta da previsão dos custos dos transportes escolares a efectuar pela Rodoviária do Tejo para o ano lectivo 2011/2012, no valor anual de €400.000.
Deliberação: Por unanimidade, autorizar o pagamento do valor.

ACTA Nº 23
03.10.11

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma Informação da Divisão de Desporto e Juventude, que propõe o reforço do montante atribuído, no âmbito do Findesp, à Associação de Melhoramentos de Alvega, no valor de €500,00, tendo em conta que a sua equipa de futebol sénior, se qualificou para a fase final da Distrital do Inatel.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar o reforço do montante atribuído.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma Informação da Divisão de Desporto e Juventude, que propõe o reforço do montante atribuído,

no âmbito do Findesp, à Casa do Povo de Rio de Moinhos, no valor de €500,00, tendo em conta que a sua equipa de futebol sénior, se qualificou para a fase final da Distrital do Inatel.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar o reforço do montante atribuído.

► Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos, referente a uma Informação da Divisão de Desporto e Juventude, na sequência do pedido do CRIA - Centro de Recuperação Integração de Abrantes, a solicitar a utilização das piscinas municipais cobertas, com isenção do pagamento de taxas, no âmbito da parceria entre aquela instituição e a Câmara Municipal de Abrantes.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar a dispensa do pagamento de taxas, no valor total de €2.413,32.

ACTA Nº 24
17.10.11

► A Presidente da Câmara propôs a aprovação pelo órgão executivo de uma moção relativa ao encerramento da Estação dos CTT no Tramagal, que pode ser lida na íntegra em www.cm-abrantes.pt/pt/conteudos/abrantesnumdigital/actas/

► O Vereador Belém Coelho apresentou uma declaração, lembrando as propostas do PSD sobre a saúde, tendo-se seguido um conjunto de considerações pela Presidente da Câmara. As declarações podem ser lidas na íntegra em www.cm-abrantes.pt/pt/conteudos/abrantesnumdigital/actas/

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo, o seu despacho a aprovar a carta de compromisso, para colaborar com os promotores do projecto “Unidade de Sistemas de Agricultura e Sustentabilidade”, no âmbito da candidatura ao Aviso de Abertura nº ALENT-15-2011-01 do Eixo 1 - Competitividade Inovação e Conhecimento, do INALEITEJO 2007-2013 (Programa Operacional Regional do Alentejo), apresentada pela Escola Superior Agrária do Instituto politécnico de Santarém.
Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, minuta do contrato de promessa de compra e venda dos lotes números

42 e 38 do loteamento sito na Quinta dos Trajos Serrados, freguesia de Rossio ao Sul do Tejo, concelho de Abrantes, a celebrar entre a Caixa Geral de Depósitos e o Município de Abrantes, no valor total de €270.000,00. A Presidente da Câmara esclareceu que se trata de obra não concluída que a Câmara pretende terminar os lotes, destinando posteriormente as habitações a habitação social. Em seguida prestou mais alguns esclarecimentos sobre o projecto, a pedido do Vereador António Belém Coelho.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar a referida minuta.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, na sequência de uma Informação da Divisão Financeira, a dar conta que na deliberação de 28 de Abril de 2009, não foi feita referência ao montante inerente às repavimentações em Vale das Mós e S. Facundo, que ascende a €365.021,73 pelo que, solicita autorização para a realização da despesa do referido valor.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar a despesa.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, relativa a uma Informação da Divisão de Educação e Acção Social, referindo que por inerência do Decreto-Lei nº 55/2009, foram analisadas as candidaturas aos Auxílios Económicos dos alunos que frequentam as escolas do 1º CEB e J.I. do concelho, 2ª fase. Foram apresentadas um total de 85 candidaturas, das quais: 38 do Pré-escolar, 47 do 1º Ciclo do ensino básico, sendo que: 47 Deferidos (36 do escalão A e 11 do escalão B). Para a atribuição dos subsídios, mantêm-se os valores correspondentes a cada escalão do 1º ciclo, designadamente: €49,30 para o Escalão A e €29,16 para o Escalão B. O montante global a atribuir é €2.095,56, sendo que €1.774,80 corresponde ao escalão A e €320,76 ao escalão B.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar a atribuição dos referidos subsídios escolares.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma Informação da Divisão de Desporto e Juventude, que propõe o reforço do montante atribuído, no âmbito do Findesp, ao Centro Popular Cultura e Desportos de Sentieiras, no valor de €500,00, tendo em conta que a sua equipa de futebol sénior, se qualificou para a fase final da Distrital do Inatel.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar o reforço do montante atribuído.

ACTA Nº 25
31.10.11

► A Vereadora Celeste Simão referiu-se ao projecto Igualdade de Género e Não Discriminação em Abrantes. Prevê este projecto, que terminará em 2013, a realização de várias acções.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo, para aprovação, a minuta do Edital referente à alienação em hasta pública de nove lotes, destinados a habitação, integrados no loteamento de um terreno municipal, sito em Bemposta, onde consta o número dos lotes e respectivas áreas e preços base de licitação, não sendo admitidos lanços inferiores a € 250,00.
Deliberação: Por unanimidade, aprovada a minuta do edital.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, minuta do protocolo a celebrar entre o Município e Abrantes e a Associação Cres.Ser, com a finalidade de promover e desenvolver a prática de actividades físicas/motoras, no Complexo Municipal de Piscinas de Abrantes, tendo em vista a melhoria da condição física/qualidade de vida dos seus alunos.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar a referida minuta.

► Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos, remetendo para aprovação, quadro síntese dos pedidos de dispensa de taxas por parte das instituições escolares, para utilização das infra-estruturas desportivas, no valor total de € 27.131,61.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar a dispensa do pagamento de taxas.

► Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos, respeitante à Informação da Divisão de Serviços Urbanos, acerca das alterações à Postura de trânsito e ao Regulamento de estacionamento da Freguesia de Tramagal.
Deliberação: Por unanimidade, aprovar as alterações à Postura de trânsito.

ACTA Nº 26
14.11.11

► A Presidente da Câmara apresentou o ofício da Palha de Abrantes - Associação de Desenvolvimento Cultural, remetendo para aprovação, o alargamento da empresa de inserção a mais três locais, cedidos pelo Centro de Emprego de

fica por sua conta e risco, porque eles esperam até aquela hora e depois seguem para o acampamento seguinte”.

Em 1999, no 1º ano em que participou, ficou entregue a si próprio na Mauritânia. Uma avaria no carro obrigou-o a desistir da prova. Indicou o ponto GPS onde estava e foram buscá-lo. Como não quis perder o carro, a organização deixou-o entregue ao seu destino, a 1500 km de distância da meta. Demorou mais oito dias a chegar, mas trouxe o carro. Teve de negociar com o exército da Mauritânia que mandou dois camiões e 20 soldados armados para o resgatar. Alugou um camião que o levou até à fronteira com o Senegal e só depois conseguiu chegar a Dakar.

No ano seguinte foi diferente, mas as aventuras continuaram. Conseguiu chegar ao fim, mas viveu momentos muito difíceis, quando, com o seu navegador teve de tirar de lá o Carlos Sousa e o João Luz. Nesse ano, as partidas assemelhavam-se a corridas de velocidade. Carlos Sousa ia no 1º grupo, em 10º lugar. Santinho Mendes, em 15º, partiu no grupo seguinte, dois minutos depois. Estavam no deserto, “onde se apanham bocados de estrada que são autênticas autoestradas em areia. O que se faz nestas alturas é tentar cortar caminho, apesar dos pontos GPS, o navegador vai corrigindo a rota e em dois ou três km conseguem poupar-se 200 ou 300 m”. Quando viram que os carros da frente estavam a fletir para a direita, começaram a fazer o mesmo. Os primeiros terão cortado demasiado, e passaram uma duna com 12 a 15 m sem depósito de areia do outro lado. Quando chegaram ao local, já estava sinalizado o perigo.

“Parecia uma batalha campal. Os carros quando caíram chocaram uns com os outros. Havia carros virados, outros deitados, havia pilotos e navegadores caídos pelo chão [...] A preocupação foi saber do Carlos Sousa, que ainda estava pendurado do cintro. Nessa altura o João Luz já estava de costas na areia.” Chamaram imediatamente a assistência médica. Por coincidir com a desmontagem do *bivouac*, provocou um atraso de uma hora a chegar ao local. Santinho Mendes esperou até a maca com Carlos Sousa entrar no helicóptero. Teve uma penalização de 17 horas por ter chegado tarde, passando de 15º para os últimos lugares. Conseguiu recuperar, chegando ao final em 53º.

Apesar de tudo, “*hoje faria exactamente a mesma coisa*”.

Mais recentemente (2010), voltou ao Todo o Terreno, nas 24 horas, em Fronteira. É uma prova complicada. 24 horas às voltas num perímetro de 17 km. “*Foi o 2º ano que participou, com um carro construído em casa, pelo seu filho. As 24 horas são distribuídas por 4 pilotos e cada um guia duas ou três horas, conforme é acordado previamente*”. O carro capotou nas duas vezes que participaram. Para o ano quer voltar. O objectivo é ganhar. Mas não há garantias “*na altura logo se vê*”.

O GOLFE

Desporto e competição correm-lhe nas veias. Agora dedica-se ao golfe. Diz que a idade tudo traz e tudo leva e que o golfe é uma paixão como outra qualquer, que aproveita os jogos para estar com os amigos e comer umas sardinhas, mas... também já foi campeão!

Começou a jogar em 2000 e em 2003 foi campeão nacional nas segundas categorias de séniores. “*Embora seja um desporto mais tranquilo, nem por isso é mais simples. O golfe tem tudo*”. Considera que até o próprio físico tem de estar ainda melhor do que quando se corre de carro.

Continua a competir todos os meses. Há pouco tempo participou em mais uma competição, em que os vencedores iam durante oito dias à África do Sul disputar a final do campeonato. Ficou em 2º, com o Carlos Barbosa. Foram apurados para a final com outra equipa que já tinha sido campeã do mundo. Até ao 11º buraco foram à frente, mas acabaram por não ser classificados. “*O importante é participar*”, remata.

FAMÍLIA

Entretanto, a paixão pelos automóveis passou de geração em geração, como se corresse no sangue da família Mendes. Com naturalidade, explica que isso decorre do tempo que se passa na oficina e nos carros, nas provas. “*Os mais pequenos acompanham, vão crescendo e ganham gosto*”. Aconteceu com os seus dois filhos. E foi igual com o neto António que, com 10 anos, já ganhou a Taça de Portugal de Karting, na categoria de cadetes.

A estrela mais pequena da dinastia Mendes começou a guiar com 4 anos e já correu com os melhores do mundo. Quer ir para Inglaterra e ser Engenheiro Mecânico. O sonho dele é chegar à Fórmula 1. A apoiá-lo tem a família, pais, tio e avô. Se a história se repete, é mais um exemplo de um António Santinho Mendes que nasceu para competir e para ganhar!

As reuniões do Executivo realizam-se quinzenalmente às segundas-feiras, com início às 14h30. A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada munícipe, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. O “Passos” faz aqui um resumo das actas, que poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Município, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes ou na internet em **www.cm-abrantes.pt**.

SETEMBRO - DEZEMBRO 2011

Abrantes, bem como a consequente revisão dos valores a transferir mensalmente pela Câmara Municipal. *Deliberação Aprovada em Minuta:* Por unanimidade, aprovar o alargamento da empresa de inserção da Associação de Desenvolvimento Palha de Abrantes, bem como a consequente revisão dos valores a transferir mensalmente pela Câmara Municipal.

► A Presidente deu conta dos contactos estabelecidos com as Estradas de Portugal, alertando para as consequências da introdução de portagens na A23 e para o expectável aumento do tráfego rodoviário nas estradas nacionais e municipais, manifestando preocupação na manutenção das mesmas e na segurança das populações. Nessa sequência, leu uma declaração relativa à sua posição, que pode ser lida na íntegra em www.cm-abrantes.pt/Actas

► O Vereador Carlos Arês fez algumas observações relativamente à introdução de portagens e ao aumento do trânsito de pesados que passará dentro das localidades uma vez que, pelo que constata, em troca de conversas, é intenção de algumas empresas não ter gastos com portagens. Chamou a atenção para uma situação concreta de trânsito na localidade de Alvega, na EN 118, antes da ponte e junto à escola primária antiga, que carece de intervenção para facilitar a passagem de dois veículos pesados em simultâneo. Reforçou que quando há acidentes a estrada fica intransitável durante longos períodos. (...).

► A Presidente da Câmara, referiu-se aos cuidados de saúde no concelho. Salientou que participou numa reunião do Conselho Executivo do ACES Zêzere na passada semana, na qual viu reforçada a sua preocupação (...). Sobre o assunto, apresentou uma declaração, que pode ser lida na íntegra em www.cm-abrantes.pt/Actas

► Proposta de Deliberação dos Vereadores do PSD, António Belém Coelho e Elsa Maria Cardoso, intitulada “Por uma cidade limpa”. “Vários municípios, designadamente os da Rua Nova, têm-se queixado do funcionamento do carro-vassoura que circula diariamente pelas ruas da cidade, porque, como a foto demonstra, o mesmo, em vez de limpar, suja. Com efeito, a referida viatura, à sua passagem, levanta uma nuvem de poeira de tal ordem que há necessidade de fechar portas e janelas, enquanto a rua fica descarnada e com um

amontoado de areia que se forma entre as duas vassouras. Por outro lado, os passeios da cidade estão cheios de ervas daninhas, dando um ar de desmazelo à cidade que devia ser apenas florida. Sendo certo que quem não tem dinheiro ou pessoal para fazer a simples manutenção do que existe não se deve meter em novas obras e em novas aventuras. A Câmara deverá garantir que os passeios se mantenham limpos e sem ervas daninhas, assim como o bom funcionamento do carro vassoura, por forma a que o mesmo não suje mais do que limpa”.

A Presidente da Câmara disse que, aquando da presente proposta na reunião da Câmara Municipal de 3 de Outubro, prestou os esclarecimentos que achou devidos, ou seja que a máquina iria ser reparada. No entanto, dado ter-se tratado de um proposta de deliberação e não de um pedido de esclarecimentos, julgou-se por bem proceder ao seu agendamento para discussão e votação. Esclareceu que não tem nada a acrescentar. A máquina tinha que ser reparada e isso já foi feito. Disse também que se trata de matéria da incumbência dos membros do executivo em funções e dos próprios serviços, que fazem a sua gestão de acordo com os meios técnicos e humanos de que dispõem e das condições climáticas e que não necessita ser deliberada pelo órgão Câmara Municipal. Por esta razão, questionou os Vereadores eleitos se pretendiam manter a intenção de proposta de deliberação. O Vereador Santana Maia disse ser de manter a proposta, ainda que a título de recomendação, se a Presidente da Câmara assim o entendesse. *Deliberação:* A proposta foi rejeitada, por maioria.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, parecer elaborado nos termos do nº 1 do artigo 3º da Portaria nº 371-A/2011, de 23 de Junho, relativamente à aquisição de serviços para impermeabilizações de paredes, peitoris e janelas do pavilhão do Pego, no valor de €1.678,95 (incluindo IVA). *Deliberação:* Por unanimidade, aprovar o referido parecer.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, parecer elaborado nos termos do nº 1 do artigo 3º da Portaria nº 371-A/2011, de 23 de Junho, relativamente à aquisição de serviços para a execução de Estudo Geológico e Geotécnico para elaboração do projecto de construção de pontão

sobre a Ribeira de Rio de Moinhos em Aldeinha - Rio de Moinhos, no valor de €1.250,00. *Deliberação:* Por unanimidade, aprovar o referido parecer.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, parecer elaborado nos termos do nº 1 do artigo 3º da Portaria nº 371-A/2011, de 23 de Junho, relativamente à aquisição de serviços para assessoria técnica especializada em Arqueologia Industrial, para a concretização do Núcleo Museológico Industrial do Tramagal, por parte de José Cordeiro, no valor de €14.227,60 (catorze mil duzentos e vinte e sete euros e sessenta cêntimos). *Deliberação:* Por unanimidade, aprovar o referido parecer.

► Proposta de Deliberação da Vereadora Celeste Simão, na sequência de uma Informação do Serviço de Educação, que remete para aprovação, os novos acordos de colaboração para as actividades de apoio à família no Pré-escolar, bem como, o acordo de colaboração tipo, a estabelecer com as diferentes entidades parceiras identificadas no quadro anexo à referida Informação e onde constam também os montantes previstos. *Deliberação:* Por unanimidade, aprovar os novos acordos.

► Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, Rui Serrano, remetendo para aprovação, o Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica de Abrantes - PMME, elaborado pela Universidade do Minho. *Deliberação:* Por unanimidade, aprovar o Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica de Abrantes - PMME.

ACTA Nº 27

28.11.11

► A Presidente da Câmara propôs a aprovação de alteração do prazo para apresentação das candidaturas das associações do concelho ao Fincult para o ano 2012, prorrogando-se o seu limite até ao próximo dia 15 de Janeiro de 2012. Mais informou da necessidade de se reformular as regras estabelecidas no respectivo regulamento, para que venham a figurar de igual forma para os diversos programas de apoio ao associativismo. *Deliberação Aprovada em Minuta:* Por unanimidade, aprovada a proposta apresentada.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante ao ofício da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes a solicitar uma declaração de interesse público referente ao projecto de recuperação do lagar de azeite existente na Herdade da Murteira, no âmbito da medida 3.2.1.do PRODER. *Deliberação:* Por unanimidade, emitir declaração de interesse público.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, na sequência do pedido da Junta de Freguesia de Souto, propondo que a Câmara Municipal delibere considerar de elevado interesse para a comunidade local e regional, a criação do Núcleo Museológico da Freguesia do Souto, considerando-se a execução do projecto dinamizadora da economia local. *Deliberação:* Por unanimidade, emitir declaração de interesse público.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, o Plano Prévio de Intervenção do Centro Histórico, composto por Documento Final e Relatório do Exercício de Incêndio Urbano. *Deliberação:* Por unanimidade, aprovado.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação de parecer relativamente à necessidade de se proceder à elaboração de um “Estudo Prospectivo de Mobilidade e Programa de Transportes e Acessibilidade do Concelho de Abrantes”, no valor de €50.000,00. *Deliberação:* Por unanimidade, aprovar o referido parecer.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, parecer elaborado relativamente à elaboração de um Vídeo do percurso do Rio Tejo, no seu curso na área do Concelho de Abrantes, para integrar o simulador a instalar no Aquapolis, no valor de €20.000,00. *Deliberação:* Por unanimidade, aprovar o referido parecer.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo, o seu despacho a autorizar acedência de viaturas e respectivos motoristas, para apoio à 27ª campanha de recolha de géneros alimentares, levada a efeito pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes. *Deliberação:* Por unanimidade, ratificar o referido despacho.

► Proposta de Deliberação do Vereador

Manuel Jorge Valamatos, na sequência do pedido do Golfe Clube de Abrantes (GCA) para a criação de um campo de treinos, vocacionado para a iniciação, formação e aperfeiçoamento da modalidade desportiva, do golfe, propõe a colocação de uma rede no espaço adjacente (talude) à Cidade Desportiva, a título precário, pelo referido Clube, com vista a criação das necessárias condições. *Deliberação:* Por unanimidade, aprovar a proposta.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente à Informação da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística a sugerir que fosse aprovada a majoração de 30% da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) nos imóveis degradados dos Centros Históricos de Abrantes e Rossio ao Sul do Tejo. *Deliberação:* Por unanimidade, aprovada.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos do Município de Abrantes, após conclusão do período de consulta pública. *Deliberação:* Por unanimidade.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

06.12.11

Ponto 1. Contrato de comodato de espaço do Tecnopolo a Tagusvalley; *Deliberação:* Por unanimidade, aprovada.

Ponto 2. Ratificação da aprovação do parecer prévio, ao abrigo do artº 22º da Lei de OE 2011, relativo à aquisição de serviços de avaliação do Edifício “Milho”;

Deliberação: Por maioria, com a abstenção dos Vereadores eleitos pelo PSD, Santana Maia Leonardo e Belém Coelho.

Ponto 3. Aprovação da aquisição do Edifício “Milho”, pelo valor de €875.000; *Deliberação:* por maioria, com os votos contra dos Vereadores eleitos pelo PSD, Santana Maia Leonardo e Belém Coelho, aprovar a compra do edifício. Para ler Declaração de voto dos eleitos do PSD, consultar a acta em www.cm-abrantes.pt

Ponto 4. Protocolo ESTA/Empresas *Deliberação:* Por unanimidade, aprovada a minuta do protocolo.

Ponto 5. Projecto de execução dos Laboratórios de Inovação Industrial e Empresarial no Tecnopolo. *Deliberação:* Por unanimidade, aprovado o projecto de execução.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23.SETEMBRO.2011

A reunião iniciou-se com a aprovação de um voto de pesar e a realização de um minuto de silêncio em memória da pintora contemporânea, Maria Lucília Moita. No período antes da ordem do dia, realizaram-se as seguintes intervenções: **Avelino Manana** [CDU] centrou a sua intervenção sobre questões alusivas a alguns serviços públicos, mostrando preocupação com situações como a possibilidade de encerramento de algumas lojas dos CTT e de unidades de saúde. Na resposta, a **Presidente da Câmara** [PC] afirmou desconhecer a filosofia do governo subjacente à concentração de extinções de saúde. Elencou os esforços e as tomadas de posição da Câmara, mas também do trabalho articulado entre as diferentes entidades regionais com competência e preocupações nesta matéria, salientando algumas propostas alternativas, como é o caso das unidades móveis de saúde. Manifestou desagrado por o Município estar a ser “excluído” no processo de reorganização em curso.

Já **Ana Paula Lopes** [BE] abordou os efeitos da crise nos alunos das escolas e questionou a Câmara sobre as opções da autarquia perante os condicionalismos financeiros do país, questionando a continuidade de projectos como o MIAA e a residência de estudantes. A PC recordou à Assembleia o investimento anual que a Câmara assume em matéria de educação, e informou que não há intenção de diminuir esse apoio. Quanto a projectos em carteira, Maria do Céu Albuquerque afirmou que “atendendo à actual conjuntura”, é necessário reprogramar os investimentos.

O Presidente da Junta de Freguesia de S. Facundo, **António Campos** [ICA], apresentou uma petição manifestando desagrado pela intenção de encerramento da EB1 local, justificando com a “falta” de rede de transportes e a dinâmica da escola com o movimento associativo da freguesia, tendo inclusive sugerido a revisão da Carta Escolar. Maria do Céu Albuquerque esclareceu que a Carta Educativa está a ser revista. **Fátima Chambel** [PS] pediu esclarecimentos sobre o encerramento de extensões de saúde e quis saber se os municípios estão a ser ouvidos no processo de reorganização das Unidades Funcionais de Prestação de Cuidados de Saúde, bem como o ponto de situação das Unidades Móveis de Saúde.

Da bancada do PSD, **Manuela Riuvo**, apresentou uma moção intitulada “Apoio Público na Valorização do Património e da Gestão Florestal”, questionou a

Câmara sobre a possibilidade de encerramento de lojas dos CTT e de alguma valência do Hospital de Abrantes. A mesma será agendada para votação na próxima Assembleia.

No entanto, Maria do Céu Albuquerque informou que há um projecto de energia biomassa a ser desenvolvido no concelho, que aguarda despacho. Anunciou ainda que fez uma proposta à Associação florestal no sentido de ocupar o antigo edifício da escola primária de Arrifana. **Sónia Onofre** [ICA] apresentou uma Moção contra o encerramento das extensões de saúde de S. Facundo e Vale das Mós, aprovada por maioria, com a abstenção do CDS. Questionou a Câmara sobre a lista de escolas a encerrar no próximo ano lectivo. Sobre o projecto das novas instalações da ESTA, sugeriu que, tendo em conta as vagas que abrem para os diversos cursos e o número de alunos, o mesmo deverá ser redimensionado. A PC recordou que a ESTA tem uma média de 600 alunos e que não podemos continuar a olhar para a ESTA como “uma escolinha do interior” e que esta Câmara tudo fará para a manter no concelho. Da bancada do PS, usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Alvega, **Manuel Leitão**, para lamentar a ocorrência de assaltos verificada na freguesia e para questionar para quando as obras na EN 118.

ORDEM DO DIA

- Informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade Municipal;
- Pedido de isenção de IMT relativamente aos lotes 22 a 25 e 31 do Loteamento da Colina do Tejo - rectificação da deliberação da Câmara de 18 de Abril e da Assembleia de 30 de Abril de 2011. Aprovado por unanimidade;
- Transferência do edifício da Escola Básica Dr. Fernando Loureiro para a Câmara Municipal. Aprovado por unanimidade;
- Ratificação da designação do representante da Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal – Aníbal Melo. Aprovado por maioria, com oito abstenções: sete do PSD e um do CDS;
- Fixação da Derrama para 2012. Aprovado por maioria, com os votos

contra do PSD e do CDS e as abstenções do ICA e do deputado Maximino Chaves;

6. Fixação da taxa de IMI de 0,7% relativa aos prédios urbanos e a taxa de 0,4% relativa aos prédios urbanos avaliados, a liquidar em 2012.

Aprovado por maioria, com votos contra do PSD, CDS e BE e com as abstenções do ICA e do deputado Maximino Chaves;

7. Fixação em 4,5% a participação variável no IRS a liquidar em 2013, com referência aos rendimentos dos Municípios do ano de 2012.

Aprovado por maioria, com os votos contra do PSD e do CDS e as abstenções do ICA e do deputado Maximino Chaves;

8. Taxa Municipal de Direitos de Passagem em 0,25%.

Aprovado por maioria com um voto contra do BE;

9. Mapa de Pessoal – alterações. Aprovado por maioria, com os votos contra do PSD e as abstenções do ICA e da CDU;

10. Protocolos de Colaboração entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, relativos à organização dos transportes escolares e outros, dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, para o ano lectivo de 2011/2012. Aprovado por unanimidade;

11. Protocolos de Colaboração entre a Câmara Municipal, e várias Juntas de Freguesia e outras Instituições, relativos ao fornecimento de refeições às Escolas do 1º CEB e Jardins de Infância do Concelho de Abrantes, no ano lectivo de 2011/2012. Aprovado por unanimidade;

12. Transportes Escolares – previsão de custos para o ano lectivo 2011/2012 (Protocolo com a Rodoviária do Tejo). Aprovado por unanimidade;

13. Declaração de Interesse Público da construção do Centro de Interpretação do Tejo Ibérico – Cais de Rio de Moinhos. Aprovado por unanimidade;

No período de intervenção do público, verificaram-se as seguintes intervenções: Adelino Esteves, morador da Rua dos Oleiros, solicitando a intervenção da Câmara num problema no sistema de águas pluviais, entretanto resolvido através de uma intervenção dos serviços municipais;

Bruno Neto, do Tramagal, dando conta da indignação popular sobre o encerramento da loja dos CTT e da preocupação por este serviço passar a ser assegurado por entidades privadas.

AVISO Nº149_PUA
PLANO DE
URBANIZAÇÃO
DE ABRANTES

Maria do Céu Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, torna público que, nos termos e para os efeitos do disposto no nº 2 do artigo 149º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 46/2009, de 20 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Abrantes, nas sessões ordinárias de 25 de Fevereiro e de 30 Junho de 2011, deliberou, respectivamente sob propostas da Câmara de 21 de Fevereiro e de 09 Junho de 2011, aprovar a 2ª Alteração por Adaptação e Correções Materiais, respectivamente ao Regulamento e Planta de Zonamento do Plano de Urbanização de Abrantes, mantendo-se o conteúdo dos demais elementos do Plano, publicado no Diário da República, 2.ª série – n.º 105 – 1 de Junho de 2009 (Aviso n.º 10327/2009), rectificado pela Declaração de rectificação n.º 1530/2009, publicada no Diário da República, 2.ª série – n.º 116 – 18 de Junho de 2009, alterado pelo Aviso n.º 24685/2010, publicado na 2ª Série do Diário da República nº 231, de 29 de Novembro de 2010, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 858/2011, publicada na 2ª Série do Diário da República nº 96, de 18 de Maio de 2011.

Mais se torna público, nos termos e para os efeitos do disposto no nº 2 do artigo 149º do mesmo diploma, que a presente alteração ao Plano de Urbanização de Abrantes, integra a 2ª Alteração por Adaptação e Correções Materiais, que foi publicada na 2ª Série do Diário da República nº 220, de 16 de Novembro de 2011, e Diário da República nº 232, de 5 de Dezembro, entrando em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Elementos disponíveis em:
http://www.cm-abrantes.pt/pt/ conteudos/Ordenamento+do +Território/Plano+de+Urbanização +de+Abrantes+-+PUA/

ABRANTES, 05 DE DEZEMBRO DE 2011
A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES
Maria do Céu Albuquerque.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16. DEZEMBRO. 2011

No período antes da ordem do dia, ficaram assinaladas as seguintes intervenções: **Matilde de Pádua** [CDS] Abordou, entre outros assuntos, o funcionamento do Conselho Municipal de Juventude e a queda do investimento privado. Mostrou preocupação com os investimentos nas freguesias rurais e solicitou a consulta ao parecer do IGESPAR sobre o projecto do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte. **Manuela Ruivo** [PSD] Reportando-se a indicadores estatísticos de 2001, criticou a estratégia da Câmara em matéria de desenvolvimento económico. Abordou também o ranking concelhio do ensino básico e questionou a Câmara sobre o projecto educativo municipal, afirmando ser necessário garantir que os investimentos “produzem valor e geram retorno(...)”. **João Viana Rodrigues** [ICA] Solicitou informação sobre o ponto de situação acerca do investimento privado da RPP Solar, questionou a posição da Câmara relativamente à introdução de portagens na A23 e qual a percentagem de cobertura da rede de drenagem de águas residuais. **Pedro Moreira** [PS], Presidente da Junta de Freguesia de Alferrarede – Falou sobre a ESTA enquanto estratégia na formação, na tecnologia e no desenvolvimento económico. **Avelino Manana** [CDU] Abordou os constrangimentos da introdução de portagens na A23, desafiando os deputados eleitos pelo círculo de Santarém, na AR, a defenderem a região. Apresentou moção sobre o orçamento de Estado 2012 sobre a proposta da reforma da administração local, que será agendada para discussão e votação na próxima Assembleia. **João Carlos Gomes** [PS], Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia do Mato – Interveio sobre a proposta do Documento Verde, manifestando consciência pela situação que o país atravessa, mas chamando a atenção para os casos das freguesias rurais, onde a população está envelhecida e precisa de ter próximo um órgão autárquico que acautele e defenda os seus interesses. **Idalina Maçãs** [PS] Referiu-se a algumas das políticas sociais dinamizadas pela Câmara: Rede Social; Comissões Sociais de Freguesia, Catálogo Social e serviço de telessistémia para idosos, realçando os frutos colhidos do trabalho em parceria.

Moções aprovadas:
Em defesa do património e da gestão florestal, apresentada pela deputada **Manuela Ruivo** [PSD]: Aprovada por maioria, com 3 abstenções: 2 da CDU e 1 do BE;

Sobre as portagens na A23, apresentada pela presidente da Câmara, considerando que deverá urgentemente ser revista a forma como se calculam os valores das referidas portagens, sob pena de se continuar a aplicar um regime onde a equidade e justiça social são colocadas em causa: Aprovada por maioria, com a abstenção do CDS.

Foram igualmente apresentadas pelos grupos do PS e da CDU moções sobre o Documento Verde da Reforma da Administração Local, que foram remetidas para uma próxima sessão extraordinária para discussão da temática.

ORDEM DO DIA

1. Informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade Municipal. A Presidente fez um ponto de situação sobre algumas obras que estão em fase final de construção, como são os casos dos centros escolares de Bemposta, Alferrarede, Rio de Moinhos e Tramagal; Cais de Rio de Moinhos e do Miradouro e Cais da Barca no Tramagal. Centrou-se ainda nas questões alusivas à reorganização das Unidades Funcionais de Prestação de Cuidados de Saúde. Informou que em 2012, a Câmara vai colaborar com as Juntas de Freguesia, promovendo a estruturação de uma rede municipal de transporte de utentes. Deu conta do resultado de uma reunião que teve com o novo responsável da Administração Regional de Saúde, tendo obtido a garantia de que vão avançar as candidaturas para aquisição das Unidades Móveis de Saúde.
2. Designação de elementos para a Comissão Restrita da CPCJ – Nomes propostos pelo PS e PSD. Efectiva: Idalina Maçãs [PS]; suplentes: José Carvalho; Carolina Horta; Paula Gueifão; Ana Cristina Ribeiro; Ana Maria Rico. . Aprovado por maioria, com 4 abstenções;
3. Declaração de Interesse Público: **a)** EPDRA – Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (Mouriscas) – recuperação do lagar de azeite existente na Herdade da Murteira. Aprovado por unanimidade; **b)** Junta de Freguesia de Souto – – Núcleo Museológico da Freguesia de Souto. Aprovado por unanimidade;

4. Aquisição de Combustíveis Líquidos. Aprovado por unanimidade;
5. Aquisição de Serviços para Fornecimento de Energia Eléctrica. Aprovado por unanimidade;
6. Aquisição de Serviços de Segurança. Aprovado por unanimidade;
8. Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos do Município de Abrantes. Aprovado por maioria, com a abstenção do BE;
9. Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água ao Município de Abrantes. Aprovado por maioria, com a Abstenção do BE;
10. Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2012 – Câmara Municipal de Abrantes. Aprovado por maioria, com 1 voto contra da CDU, e 11 abstenções: 2 do ICA, 7 do PSD, 1 do CDS e 1 do BE;
11. Documentos Previsionais para o Exercício de 2012 – Serviços Municipalizados de Abrantes. Por maioria, com 11 abstenções: 1 do CDS; 1 do BE; 2 do ICA e 7 do PSD;
12. Fixação da taxa de IMI de 30% relativa aos imóveis degradados dos Centros Históricos de: S. João, S. Vicente e Rossio ao Sul do Tejo. Aprovado por maioria, com 2 votos contra, 1 do CDS e 1 do PS;
13. Plano de Pormenor do Parque Industrial de Abrantes. Aprovado por maioria, com a abstenção do CDS;
14. Protocolos de delegação de competências para limpeza pública celebrados com as Juntas de Freguesia de Alferrarede, S. João e S. Vicente, com vista à área de intervenção das referidas Juntas. Alteração aos protocolos celebrados. Aprovado por maioria, com 1 voto contra do Presidente da Junta de Freguesia de Mouriscas;
15. Contrato de comodato de espaço do Tecnopolo a Tagusvalley (dar poderes à entidade e autorizar a que se façam obras). Alteração por unanimidade;
16. Aquisição do Edifício “Milho”. Aprovado por maioria, com 7 votos contra do PSD e 5 abstenções (1 do BE, 1 do CDS e 3 do ICA).

EMPRESAS DO CONCELHO

O NOSSO ORGULHO

O PAÍS ATRAVESSA UM PERÍODO DE EMERGÊNCIA ECONÓMICA QUE AFECTA TODOS OS SECTORES DA SOCIEDADE. OS AGENTES SOCIAIS – FAMÍLIAS, ASSOCIAÇÕES, EMPRESAS, SERVIÇOS PÚBLICOS – SÃO DESAFIADOS A PROCURAR NOVOS PARADIGMAS, RENTABILIZAÇÃO DE RECURSOS E ESTRATÉGIAS PARA VENCER DIFICULDADES. NUM TEMPO EM QUE A INCERTEZA DOMINA O LÉXICO E INFLUENCIA O NOSSO DIA-A-DIA, HÁ BONS EXEMPLOS QUE FAZEM A DIFERENÇA E ESTIMULAM A COMUNIDADE A ACREDITAR QUE A RETOMA HÁ-DE SEGUIR À RECESSÃO. EM CONTRA-CICLO COM O MERCADO, ESTÁ A SER FEITO UM ESFORÇO DE INVESTIMENTO – MAIS DE 800 MILHÕES DE EUROS - POR UM CONJUNTO DE EMPRESAS PRIVADAS INSTALADAS NO CONCELHO. UM IMPORTANTE CONTRIBUTO PARA A AFIRMAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL MAS TAMBÉM DA NOSSA POSIÇÃO ESTRATÉGICA NA REGIÃO. PARA ALÉM DE GERAR RIQUEZA E MANTER POSTOS DE TRABALHO. ESTE É TAMBÉM O TEMPO DE ARTICULAR RECURSOS E REFORÇAR PARCERIAS. BREVEMENTE, A CÂMARA, A ESTA (ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ABRANTES), A NERSANT E VÁRIAS EMPRESAS DO CONCELHO VÃO OFICIALIZAR A ASSINATURA DE UM PROTOCOLO QUE VISA POTENCIAR A ARTICULAÇÃO ENTRE A OFERTA DA ESCOLA E AS NECESSIDADES DAS EMPRESAS. ESTA LIGAÇÃO MAIS FORTE ENTRE O ENSINO SUPERIOR E AS EMPRESAS PASSARÁ TAMBÉM PELA OPORTUNIDADE DE OS JOVENS ESTUDANTES TEREM UM CONTACTO MAIS PRÓXIMO COM O MERCADO DE TRABALHO, ESTAGIANDO E DESENVOLVENDO PROJECTOS NAS EMPRESAS. O PROTOCOLO SERÁ ESTENDIDO A TODAS AS EMPRESAS DO CONCELHO E DA REGIÃO QUE QUEIRAM ADERIR. AS EMPRESAS QUE ADEREM INICIALMENTE A ESTA PARCERIA SÃO: TEJO ENERGIA; MITSUBISHI; VICTOR GUEDES; ROBERT BOSCH; SOFALCA; MOM STEEL; TRM E SMA. O “PASSOS” SOLICITOU ÀS EMPRESAS UM CONJUNTO DE INFORMAÇÕES QUE PARTILHA COM OS LEITORES. NOTA: AS EMPRESAS REFERIDAS FORAM AS QUE RESPONDERAM EM TEMPO ÚTIL.

1. QUAL É O NÚMERO DE COLABORADORES DA EMPRESA NESTE MOMENTO?
2. NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS HOUVE ALGUM INVESTIMENTO DA VOSSA PARTE? EM QUÊ?
3. POR QUE RAZÃO DECIDIU SER PARCEIRO DA CÂMARA E DA NERSANT NESTE PROJETO QUE ENVOLVE A ESTA? QUE SIGNIFICADO TEM A ASSINATURA DE UM PROTOCOLO DESTA NATUREZA PARA A SUA EMPRESA?
4. QUE MAIS VALIAS PODE RETIRAR DESTA PARCERIA?



**MITSUBISHI FUSO
TRUCK EUROPE, S.A.**

- 1. Cerca de 350 colaboradores.
- 2. Realizaram-se investimentos associados ao lançamento de um novo modelo.
- 3. A MFTE estende esta parceria como parte integrante da sua política de responsabilidade social.
- 4. A expectativa da MFTE é de estabelecer uma plataforma de transferência de conhecimento nos dois sentidos.

TEJO ENERGIA

- 1. As empresas que trabalham em permanência no Centro de Produção de Electricidade do Pego empregam cerca de 300 pessoas.
- 2. Foi construída uma nova central de ciclo combinado a gás natural com uma capacidade de produção de 800MW num investimento total de cerca de 500 milhões de Euros.
- 3. A existência de formação superior na região onde desenvolvemos a nossa actividade é fundamental para manter a renovação dos nossos quadros e garantir o sucesso dos nossos investimentos.
- 4. Participar na formação de Engenheiros que poderão vir a ser necessários para as nossas actividades.



VICTOR GUEDES

- 1. A VG conta actualmente com cerca de 100 trabalhadores efectivos.
- 2. A VG tem vindo nos últimos dois anos a investir significativamente em projetos de modernização tecnologia, aumento de capacidade e remodelação das suas instalações fabris. Tais investimentos decorrem do facto da Gallo Worldwide ter vindo a crescer nos últimos anos e já ser actualmente a 5ª maior marca de Azeite Mundial e aspirar a ser a 3ª maior até final de 2013. Já somos maior marca portuguesa e líderes em Portugal, Brasil, Venezuela e Angola. Temos muito orgulho e empenho em tudo o que fazemos e os nossos resultados são o espelho disso mesmo.

Em 2011 como parte da nossa estratégia de crescimento, fizemos o relançamento da Marca com uma nova imagem única para todo o mundo o que implicou um investimento na casa dos 5 milhões de Euros.

3. A actualmente tão falada competitividade resulta de se conseguir fazer mais e melhor com as nossas pessoas. O desenvolvimento das suas competências técnicas e comportamentais é para nós uma prioridade de negócio - temos investido e queremos cada vez mais investir no desenvolvimento das nossas pessoas. A assinatura deste protocolo vai nesse mesmo sentido.

4. Estar perto das Universidades que preparam os futuros profissionais do concelho e do País é de facto uma mais-valia enorme para todos. Permite-nos dar oportunidade e partilhar com os futuros licenciados experiências práticas em ambiente de negócio real, ligando desta forma a aprendizagem teórica à sua concretização prática. Por outro lado, permite-nos aproveitar o conhecimento existente na ESTA para nos ajudar a desenvolver mais e melhor as nossas pessoas. Com este protocolo temos todas as condições para mostramos que com trabalho, empreendedorismo e colaboração conseguimos todos fazer melhor. Eu acredito que será um grande sucesso.



ROBERT BOSCH
TRAVÕES, SA

- 1. A Robert Bosch Travões, SA é uma empresa situada em Alferrarede (Abrantes) e que conta com 240 colaboradores.
- 2. Nos últimos anos muitos têm sido os investimentos feitos pela empresa com vista a alcançar os objetivos estratégicos e aumentar a sua competitividade no mercado. Relativamente aos investimentos, nos últimos dois anos necessário investir em máquinas e ferramentas para fazer face ao aumento de produção de travões tambor. Com este aumento de produção, foi necessário aumentar o número de colaboradores e apostar no aumento das competências dos mesmos.
- 3. Por ser um projecto que vai aumentar a competência dos estudantes da ESTA orientando-os para o mercado de trabalho e para as necessidades que as empresas têm ao nível dos Recursos Humanos. Desta forma irá potenciar o valor competitivo das empresas.
- 4. Permite à Robert Bosch participar activamente na formação académica dos jovens desta região.



COLMEICENTRO

O QUE É NOSSO!

É A PRIMEIRA MELARIA DO MÉDIO TEJO! OS PRODUTOS TRADICIONAIS ASSUMEM UM PESO IMPORTANTE NA ECONOMIA LOCAL. O MEL É UM DESSES PRODUTOS. É UMA ACTIVIDADE DE TRADIÇÃO FAMILIAR QUE SE TEM MODERNIZADO, FAZENDO SURGIR NOVOS PRODUTOS NO MERCADO. PARA ALÉM DO MEL, COMERCIALIZA-SE O POLÉN, A CERA E OUTROS PRODUTOS DERIVADOS.

Instalada no Parque Industrial de Abrantes desde 2004, a Colmeicentro produz quatro especialidades de mel: eucalipto; mil flores; laranjeira e urze. Produz mel biológico - sem qualquer tipo de aditivos - com certificação.

Esta melaria foi a primeira na região do Médio Tejo a ser licenciada, e a segunda em Portugal. O processo começa junto das colmeias da empresa espalhadas num raio de 150 km: Abrantes; Constância; Gavião, Alter do Chão; Nisa e Ponte de Sor. O pico desta actividade ocorre entre Janeiro e Julho.

Nas instalações do Parque Industrial, com 6.000 m² e 1.500 de área coberta, procede-se à extracção e processamento de mel, com destino à introdução no mercado. Para lá da produção, a Colmeicentro também presta serviços a outras empresas, através do embalamento de linhas brancas.

O mel de Abrantes integra a gastronomia local e é conhecido em todo o país. A comercialização é realizada na sede da empresa, na "Praça dos Sabores" - instalada no Mercado Criativo- em espaços comerciais em Abrantes, Santarém e Lisboa (também em algumas lojas gourmet) e em diversas feiras de artesanato.

PERFIL

ABÍLIO DIAS

Um artesão das colmeias e abelhas A Colmeicentro é uma empresa familiar, gerida por Abílio e Irene Dias. Tem apenas dois funcionários. O casal é a alma da empresa. Abílio Dias sempre nutriu interesse pela área. Aos 22 anos já se dedicava à apicultura. Começou com uma colmeia mas rapidamente expandiu o negócio.

Sempre com muito trabalho e poucas horas de descanso, como gosta de frisar. Para escoar o produto e aumentar a capacidade de produção, adquiriu as instalações no Parque Industrial. Para inovar, adquiriu uma máquina de moldagem de ceras, na Alemanha. Nunca recorreu a programas de apoio à actividade. Defende que o sucesso empresarial advém do trabalho. Refere que no negócio da apicultura, "o investimento nunca está feito". Apesar da ligeira quebra na produção, está pronto a enfrentar o futuro, sempre de mangas arregaçadas.

CONTACTOS:

COLMEICENTRO
PARQUE INDUSTRIAL NORTE,
LOTE 12/35
2200-480 ALFERRAREDE - ABRANTES.
T 241 366 659
F 241 371 271
T^M 919 953 877





CONTACTOS:
ZÉ BAIRRÃO
JOSÉ CARLOS PINHEIRO BAIRRÃO
RUA DAS FORTUNATAS Nº25
2205 - 810 VALE DAS MÓS
T/ F 241 732 257
T^M 93 583 28 95
ZEBAIRRAO@SAPO.PT

ZÉ BAIRRÃO

É DUCARVALHAL

ESTA É UMA HISTÓRIA QUE FALA DO FRUTO DO TRABALHO DA TERRA, DE DEDICAÇÃO À HERANÇA FAMILIAR E DA CAPACIDADE DE TRANSFORMAR UMA BRINCADEIRA NAQUILO QUE EM BREVE SERÁ A NOVA ÁREA DE NEGÓCIO DA RECONHECIDA MARCA DE AZEITES ZÉ BAIRRÃO. TRATA-SE DE UMA NOVA MARCA DE AZEITONA DE CONSERVA QUE ESTÁ PRESTES A ENTRAR NO MERCADO COM O NOME “DUCARVALHAL”.

Começou de um momento para o outro como uma brincadeira. Transformou-se num projecto e está a começar a dar resultado. José Carlos Bairrão, proprietário dos azeites *Zé Bairrão*, resolveu colocar “umas azeitonas em água para ver a duração delas ao longo do ano”. A experiência correu bem. Percebeu que a azeitona “se aguentava, só com água e em barricas fechadas”.

A ideia de criar uma nova valência no negócio a partir da azeitona cobrançosa proveniente do olival novo começou a vingar. A cobrançosa é uma variedade muito parecida com a galega, e que tem aptidão tanto para azeite como para fazer azeitona de conserva.

Tudo pareceu extremamente fácil. A azeitona é retalhada, salgada e temperada imediatamente antes de dar a provar. Tudo feito à mão, numa máquina de retalhar de manivela a que engenhosamente foi adaptado um berbequim. “O trabalho é rápido. Em duas horas retalam-se cerca de 200 kg.” Depois tempera-se. Só com água, sal e orégãos. Sem químicos e sem conservantes. “Inclusivamente, evito pôr o mínimo de produtos químicos possível no olival.”

Como o lagar trabalha essencialmente com Galega, aproveitou-se esta variedade para fazer conserva, porque é uma área de negócio quase complementar, que dá a possibilidade de diversificar a actividade. “Agora estou sempre a fazer experiências. Até aqui tem sido a cobrançosa verde. Este ano vou fazer

cobrançosa verde e madura, para ver qual o tempo que dura e qual a sua reacção. Para o ano também faço galega. Embora seja uma variedade mais miúda, é uma azeitona muito boa. Melhor ainda do que a cobrançosa.”

O projecto, para adaptação do espaço, já foi aprovado pela Tagus. Um antigo estábulo, no Casal do Carvalho, em Vale das Mós, passa a unidade industrial, com as obras para adaptação a um novo uso. Está ainda prevista a compra de novos equipamentos. Uma máquina para retalhar azeitona e outra para pisar, que faz azeitonas britadas. Habitualmente a azeitona só se consegue britar no início da campanha, mas a experiência demonstra que aqui é possível fazê-lo todo o ano. “Porque a conserva que faço durante o ano mantém a azeitona rija e é possível esmagá-la em qualquer altura”. Também já foram feitos os primeiros contactos com a Praça dos Sabores, restaurantes e cafés. As reacções foram muito positivas. Pronta para ir para o mercado, a azeitona “DuCarvalho” já tem rótulo, composto das menções obrigatórias.

[...] É assim que fazem as grandes empresas.[...]

► JOSÉ CARLOS BAIRRÃO
PROPRIETÁRIO DOS AZEITES ZÉ BAIRRÃO

A marca está registada desde o verão e as perspectivas para o futuro são de crescimento. Se este negócio vingar, não será necessário comprar mais olival, porque este ainda está muito no início da sua capacidade de produção. “Hoje tenho um olival com 10 hectares que deu cerca de 10 mil kg. Aquilo tem um potencial que dá 10 mil kg por hectare. É 10 vezes mais! Penso que se tudo correr bem, tenho matéria-prima suficiente para crescer e para dar resposta ao mercado.”

Começou por fazer 1000 Kg, no ano passado foram mais de 3000 kg. Este ano foram ultrapassados os 4000 kg. Ainda assim diz que prefere levar as coisas com calma. É prudente. Afirma que nesta primeira fase, mais vale faltar do que sobrar. Não quer falhar.

“É assim que fazem as grandes empresas”, defende-se. Também por uma questão de segurança, não quer fazer já um grande investimento. Cauteloso, opta por ir mais devagar. “As grandes empresas não começam logo grandes. Vão crescendo.”, diz a título de justificação. Mas tem os olhos postos no futuro. “Se as coisas correrem bem vamos ganhando e vamos investindo.”

Em finais de Janeiro deve estar tudo preparado para colocar a marca no mercado, com as azeitonas já rotuladas e tudo feito como deve ser. Vai haver baldes de 5, 3 e 1 kg e frascos com uma azeitona mais seleccionada.

Por enquanto não foram criados postos de trabalho, “mas vou ter de o fazer. Se isto continuar a evoluir vou ter de meter mais uma mulher ou duas”. No lagar, o grosso do trabalho é temporário, durante a campanha da azeitona, entre outubro e dezembro. Nessa altura há muita gente a trabalhar, dividida entre as diversas tarefas. Entre os grupos de apanhadores e o lagar circula muita gente.

Ali, apesar de a campanha ter terminado em dezembro, a atividade continua, com os mercados austríaco e brasileiro à vista. As perspetivas parecem boas, ainda que se preveja começar com um mercado mais específico, em quantidades algo reduzidas.

Há um cliente austríaco que quer comprar azeite “Zé Bairrão” para comercializar com marca própria. No Brasil é preciso fazer o registo da marca e tratar de algumas burocracias, mas tudo indica que “vou começar a exportar”.

SOFALCA

DA “LAGARTA” À CORTIÇA

EM 26 DE DEZEMBRO DE 2011, A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APROVOU UMA RESOLUÇÃO QUE TRANSFORMA O SOBREIRO NA ÁRVORE NACIONAL DE PORTUGAL, JUNTANDO-SE À BANDEIRA E AO HINO COMO SÍMBOLO NACIONAL.

Uma árvore mediterrânica que, de acordo com o Inventário Florestal Nacional de 2006, ocupa cerca de 737 mil hectares dos 3,45 milhões de área florestal. Portugal continuar a ser o maior produtor de cortiça a nível mundial. Este sector é responsável por cerca de 10% das exportações nacionais.

Ultimamente a utilização da cortiça na arquitetura e na realização de objetos de design tornou-se mais frequente e ganhou visibilidade. Também por ser um material 100 % natural, ecológico, reciclável e biodegradável a cortiça está na moda e o seu uso tem vindo a crescer exponencialmente.

Foi precisamente uma peça de uma designer portuguesa feita em cortiça, a lagarta da Corque, uma peça de mobiliário de decoração, que nos levou à Sofalca para conhecer a história e o percurso desta empresa, na promoção de um produto que é tão nosso. As referências na *Vogue* portuguesa e no *New York Times*, entre outros meios de comunicação, só serviram para aguçar ainda mais a curiosidade que já tínhamos.

Passaram muitos anos desde que, em 1966, foram instaladas as duas últimas fábricas de cortiça para isolamento em Portugal. Uma delas, a Solfaca, nasce em Vale de Cortiças, freguesia de Bemposta, Abrantes. Dedicada ao aproveitamento da falca a cortiça que se obtém a partir da esgalha e do desbaste dos sobreiros.

Os seus fundadores tiveram a capacidade de compreender que poderiam instalar uma unidade de transformação de cortiça numa região estratégica, pela sua localização geográfica, não apenas pela questão das acessibilidades, mas por estar no coração da produção da matéria-prima. A genialidade destes empresários permitiu-lhes juntar capitais pertencentes a famílias com raízes no sector corticeiro e criar uma unidade industrial, familiar, de média dimensão.



Pela mão de Paulo Falcão Estrada, visitámos a fábrica. Um sector historicamente tradicional com os olhos postos no futuro, numa lógica de preservação, valorização e inovação.

Desde cedo foi pioneira na forma de trabalhar, empregando homens e mulheres, num sector

que é sempre associado a um certo conservadorismo. Faz parte da Isocor, um agrupamento de fabricantes de aglomerado negro de cortiça, que é constituído em 1975 para dar resposta a uma série de desafios crescentes para o sector, cujas funções e a respetiva adequação de objetivos e competências foram redefinidas em meados dos anos 90. Este agrupamento procura desenvolver a comercialização de isolamentos de aglomerado negro nos mercados, promovendo os produtos das diferentes empresas e fomentando a criação de parcerias necessárias ao desenvolvimento técnico e à criação de novos produtos.

A melhoria contínua das características do produto e o respeito pelo meio ambiente são pontos de honra. A indústria corticeira pugna pela manutenção do montado ou da floresta suberícola, um sistema agro-silvo-pastoril que contribui não só para a sustentabilidade ambiental e do ecossistema que lhe está associado, mas também garante o rendimento a uma parte da população rural.

Pela mão de Paulo Falcão Estrada, visitámos a fábrica e ficámos a conhecer melhor o trabalho da Sofalca na promoção dos diferentes usos da cortiça. Foi com um misto de surpresa e orgulho que verificámos que em Abrantes se continua a trabalhar num sector historicamente tradicional com os olhos postos no futuro, numa lógica de preservação, valorização e inovação.

Aqui produz-se aglomerado de cortiça expandida e regranulado de cortiça, com aplicações na construção civil, em pavimentos e isolamentos (térmico, acústico e vibrático), bem como, mais recentemente, numa série de aplicações de

carácter mais ornamental. Grande parte da produção destina-se à exportação, em particular para países onde se valoriza o cariz ecológico do aglomerado de cortiça. É privilegiada a sua utilização como material isolante, mas vê-se cada vez mais como elemento decorativo.

A preocupação com a sustentabilidade ambiental e ecológica é, de resto, uma das características da fileira. Começando na utilização de esgalha proveniente da limpeza do montado, cujo processo de trituração e limpeza produz biomassa capaz de garantir 95% das necessidades energéticas da própria fábrica. No final de vida, o produto pode ser reciclado e reaproveitado, em aglomerados, para novas utilizações ao nível da construção civil, seja como betão leve ou isolamentos interiores e exteriores.

TRADIÇÃO & INOVAÇÃO

Mantendo a sua ligação profunda com a condição industrial ligada à transformação da cortiça de falca, a Sofalca continua a crescer, não só na exportação, mas também a nível nacional. A cortiça está na moda e, se um dia foi conhecida por produzir aglomerado de cortiça expandida, hoje também produz obras de arte, como a lagarta criada por Ana Mestre e fabricada pela Sofalca.

Tem sido prática comum convidar arquitetos e designers para visitarem a fábrica, dando a conhecer as potencialidades e a versatilidade deste produto tão português e dos seus aglomerados. Pensando no futuro, sem perder o contacto com as suas raízes, a atividade vai crescendo numa lógica de atualização permanente e de contacto com novas realidades. Foi a pensar

nas novas utilizações que investiram na compra de equipamento. Mais do que capacidade técnica e uma maior polivalência funcional, ganharam notoriedade. Ganharam liberdade criativa, a possibilidade de transformar blocos de aglomerado em peças decorativas, mais ou menos funcionais, e a capacidade de reinventar novos produtos.

A par da participação em feiras e exposições, a aposta em investigação e desenvolvimento e a associação ao mundo dos novos criadores, demonstram a visão estratégica de uma nova geração de empresários que quer fazer da cortiça uma marca de referência, no panorama nacional e internacional. O exemplo da Solfaca pode ser inspirador nos dias de hoje, em que procuramos exemplos de excelência, inovação e responsabilidade social.

CONTACTOS:
SOFALCA
APARTADO 7 - ROSSIO AO SUL DO TEJO
2206-909 ABRANTES
FÁBRICA: ESTRADA NACIONAL Nº2 - KM 413.2
TELHADO - BEMPOSTA
T 241 732 165
F 241 732 210
Tº 939 822 237 / 939 822 238
SOFALCA@MAIL.TELEPAC.PT
INFO@SOFALCA.PT

ASSOCIAÇÃO JUVENIL REMOINHOS D'ÁGUA
RIO DE MOINHOS

MOVER AS ÁGUAS

OFICIALMENTE FORMADA EM 2007, COM A PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS EM DIÁRIO DA REPÚBLICA NO DIA 2 DE MAIO, A REMOINHOS D'ÁGUA TEVE COMO PREMISSAS INICIAIS OS SEGUINTE OBJECTIVOS:

- DESENVOLVER A COOPERAÇÃO ENTRE OS SEUS ASSOCIADOS, NA BASE DA REALIZAÇÃO E APOIO DE INICIATIVAS RELATIVAS À PROBLEMÁTICA DA JUVENTUDE;
- CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO CÍVICA, FÍSICA, CULTURAL E CIENTÍFICA DA JUVENTUDE EM GERAL, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E APOIO SOCIAL, CULTURAL, PEDAGÓGICO E RECREATIVO;
- PROMOVER O ESTUDO, INVESTIGAÇÃO E DIFUSÃO DE NOTÍCIAS RELATIVAS AOS JOVENS, COOPERANDO COM TODAS AS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS VISANDO A INTEGRAÇÃO SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO LOCAL.

É UMA ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS QUE NASCEU PARA COLMATAR UMA LACUNA LOCAL EM MATÉRIA DE CULTURA ASSOCIATIVA E QUE JUNTOU JOVENS DA FREGUESIA COM A LEGÍTIMA AMBIÇÃO DE MAIS FAZEREM PELO DESENVOLVIMENTO DA SUA TERRA. TEM 70 SÓCIOS COM UMA MÉDIA DE IDADES A RONDAR OS 21 ANOS. COM UMA MÃO CHEIA DE ACTIVIDADES AO LONGO DE TODO O ANO, A ASSOCIAÇÃO TEM UMA PRESENÇA CONSOLIDADA, QUER NA FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS, ONDE É FREQUENTE VER OS SEUS AGENTES COM UM PAPEL ACTIVO EM PARCERIA COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES DA FREGUESIA OU DO CONCELHO. DINAMIZA CAMPOS DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS E JOVENS, NAS FÉRIAS DE NATAL, DA PÁSCOA E DO VERÃO. PARTICIPA EM ACÇÕES DE VOLUNTARIADO, NA FREGUESIA E NO CONCELHO. PROMOVE ACÇÕES DE FORMAÇÃO. REALIZA FESTAS TEMÁTICAS (NATAL, PASSAGEM DO ANO, DIA DA CRIANÇA). ORGANIZOU A 5ª EDIÇÃO DO ENCONTRO MUNICIPAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS. IMPULSIONA E PROMOVE ACTIVIDADES DESPORTIVAS: CICLOTURISMO; TORNEIO DE SUECA; FUTSAL; BTT. HÁ DOIS ANOS QUE ORGANIZA A DESCIDA DO TEJO. PROMOVE NOITES DE FADO. EM 2011, FORMOU A EQUIPA "REMOINHOS BTT TEAM", UMA ESPÉCIE DE "BRAÇO DESPORTIVO" DA ASSOCIAÇÃO. INTEGRA A COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA. CONSTITUIU UM GRUPO DE DADORES DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA. PARTICIPA EM ACÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO LOCAL. ABRAÇOU O PROJECTO DO BOLETIM INFORMATIVO "O RIOMOINHENSE". DINAMIZA ACÇÕES DE SOLIDARIEDADE. ORGANIZA-SE PARA PARTICIPAR NAS FESTAS DE ABRANTES E NAS JORNADAS DA JUVENTUDE. PROMOVE O DEBATE SOBRE TEMÁTICAS QUE INTERESSAM À COMUNIDADE LOCAL EM RESUMO, ESTA ASSOCIAÇÃO JUVENIL CANALIZA A IRREVERÊNCIA E ENERGIA DOS SEUS JOVENS PARA ENGRANDECER A FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS. TIAGO FERREIRA É ACTUALMENTE O HOMEM DO LEME. PRESIDE À DIRECÇÃO E MOSTRA-SE CONFIANTE NOS DESAFIOS PARA 2012. "A SITUAÇÃO DO PAÍS CONTRIBUI PARA QUE NÓS ENQUANTO ASSOCIAÇÃO REALIZEMOS MAIS ACTIVIDADES DE VOLUNTARIADO E SOLIDARIEDADE", DECLAROU AO "PASSOS".



aBUSa

BOA VIAGEM

PARA FACILITAR A MOBILIDADE, CHEGOU AO CENTRO HISTÓRICO [CH] O MINI AUTOCARRO “aBUSa”.

Tem capacidade para 26 pessoas: 12 lugares sentados e 14 em pé. Pode ser utilizado por todos, mas facilita a vida a pessoas de mais idade, residentes no CH e cidadãos com mobilidade reduzida, já que tem uma rampa de acesso que baixa sempre que necessário.

O trajecto engloba cerca de duas dezenas de pontos nevralgicos da cidade e uma volta demora cerca de 30 minutos. Passa pela zona comercial, Hospital e Centro de Saúde. Ao fim-de-semana, o trajecto é alargado ao Parque Urbano de S. Lourenço e ao cemitério de Santa Catarina.

A paragem é feita em qualquer lugar, bastando que o passageiro faça sinal para o motorista parar. No mês de Dezembro, a viagem foi gratuita.

HORÁRIO

Dias úteis: 08-20h00
Sábados, Domingos e Feriados: 09-15h00

LOCAIS DE COMPRA DOS BILHETES

Rodoviária do Tejo
Posto de Turismo
Espaço “Mais Rua” [Rua D. Miguel de Almeida]

TARIFAS

Bilhete simples adquirido ao condutor: € 0,60;
Meio bilhete para criança [adquirido ao condutor]: € 0,30.
Cartão electrónico: € 2,00.
O preço do carregamento e recarregamento electrónico do cartão é de € 0,40/viagem
Os residentes do Centro Histórico estão isentos do pagamento do cartão.
Para residentes no Centro Histórico, cidadãos portadores de deficiência, estudantes, idosos e cidadãos com menos recursos o preço da viagem é de € 0,20.

TESTEMUNHOS

FERNANDA DIOGO
COMERCIANTE

Tenho uma opinião positiva. Acho interessante o facto de fazer o circuito no Centro Histórico, porque lhe dá vida e dá a possibilidade às pessoas que querem deslocar-se para fazerem compras, evitando que se desloquem de carro. De alguns dos meus clientes que vivem na zona mais periférica da cidade, tenho tido um *feedback* positivo, porque evitam a dificuldade no estacionamento. Acima de tudo, é importante para as pessoas com mais idade, pela dificuldade de mobilidade, porque a cidade tem um declive acentuado. Acho que o percurso podia ser alargado à zona residencial junto do hospital. É uma zona que já tem muitos moradores.

JOÃO FERNANDES
MORADOR

Acho que é uma boa ideia. Mas, na minha perspectiva as pessoas ainda não quiseram assimilar. Há muita gente a dizer que era bom era que fosse à zona dos hipermercados. Mas isto é para promover o comércio tradicional. Eu por mim, acho muito bem. Já fui dar a volta completa. E até se deu o caso de eu ainda não conhecer o cemitério de Santa Catarina e aproveitei a oportunidade. Gostei da viagem. É linda. Vai ao Castelo. E tem a vantagem de ir à parte alta da cidade. Quem quer lá deslocar-se, tem a vida facilitada. Embora seja adequado também para os turistas, nesse caso já não me parece que seja útil. Podem aproveitar, porque é uma viagem muito completa e bonita. Mas os turistas querem é andar a pé.

FERNANDA DIOGO

JOÃO FERNANDES

OBRAS&PROJECTOS

www.cm-abrantes.pt

ESTA no edifício Milho

A Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) vai deixar de funcionar no Convento de S. Domingos, mantendo a actividade no edifício principal.

As aulas teórico-práticas serão transferidas para o Edifício Milho, no centro da cidade, depois de ter sido adquirido pela Autarquia. A transferência será temporária e tem três justificações:

- ▶ A falta de condições de trabalho, segurança e de conforto das salas que funcionam no Convento de S. Domingos;

- ▶ A necessidade de as libertar para a concretização da 1ª fase de instalação do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (MIAA), no âmbito da Regeneração Urbana;
- ▶ A empreitada do novo e definitivo edifício da ESTA, no Tecnopolo, está condicionada à aprovação de apoio comunitário e a construção demorará dois anos.

Pelo conjunto dos motivos, urge encontrar soluções alternativas. Posteriormente, será utilizado para instalação de outros serviços. A ESTA está em Abrantes há 13 anos. A aquisição deste edifício para instalação provisória, significa que tudo faremos para a mantermos activa e dinâmica. Esta escola é fundamental para afirmação de Abrantes no contexto regional. É um elemento estratégico para fixação de pessoas na região, revitalização do Centro Histórico e as dinâmicas socioeconómicas associadas, para além de que a

oferta formativa que oferece influi directamente na qualificação dos activos das empresas locais. Esta aquisição significa que continuamos a apostar na estratégica na educação, na formação, no ensino superior, na tecnologia e na inovação.

O Edifício Milho

É um dos edifícios míticos do coração da cidade. Foi construído em 1922. Durante várias décadas albergou os grande armazéns “Milho” que comercializavam móveis. Fica localizado na confluência da Rua Dr. Bernardino Machado e a Rua Serpa Pinto. É um edifício com 5 pisos e elevador.

Intervenção / Valências

- ▶ 8 Salas de aula
- ▶ 4 Gabinetes
- ▶ 1 Sala comum
- ▶ 1 Serviço administrativo



ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO 2010

1. INTRODUÇÃO

O Estatuto do Direito de Oposição, aprovado pela Lei nº 24/98, de 26 de Maio, no artigo 1º, assegura às minorias o direito de constituir e exercer uma oposição democrática aos órgãos executivos das autarquias locais.

De acordo com a referida Lei, entende-se por “oposição” (artº 2º), a actividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas dos supracitados órgãos. O Direito à oposição integra os direitos, poderes e prerrogativas previstos na Constituição e na Lei.

Nos termos do artigo 3º do Estatuto do Direito de Oposição, e no caso das Autarquias Locais, são titulares do direito de oposição:

- a) os partidos políticos representados no órgão deliberativo - Assembleia Municipal - que não estejam representados no órgão executivo - Câmara Municipal;
- b) os partidos políticos representados nas Câmaras Municipais, desde que nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas;
- c) os grupos de cidadãos eleitores que como tal estejam representados em qualquer órgão autárquico, nos termos das alíneas anteriores;

De acordo com o consagrado no Estatuto do Direito de Oposição, os titulares do Direito de Oposição têm:

1. O direito de ser informados regular e directamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua actividade (artº 4º);
2. O direito de consulta prévia, de ser ouvidos sobre propostas dos respectivos orçamentos e planos de actividade (artº 5º);
3. O direito de participação, de se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, bem como o direito de presença e participação em todos os actos e actividades oficiais que, pela sua natureza, o justifiquem (artº 6º);
4. O direito de depor perante quaisquer comissões constituídas para a realização de livros brancos, relatórios, inquéritos, inspecções, sindicâncias ou outras formas de averiguação de factos (artº 8º)

Nos termos do artº 10º do EDO, os órgãos executivos das autarquias locais devem elaborar, até 31 de Março do ano subsequente àquele

a que se refiram, relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes no referido Estatuto;

Esse relatório deverá, por sua vez, ser enviado aos titulares do Direito de Oposição, a fim de sobre ele se pronunciarem e, eventualmente, suscitarem a sua discussão pública.

O presente relatório, que se refere ao ano 2010, deverá ser publicado no Boletim Municipal.

2. TITULARES DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

Considerando o caso particular do Município de Abrantes, tendo em consideração que o Partido Socialista é o único partido político representado na Câmara Municipal, com pelouros e poderes delegados, ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas, são então titulares de direito de oposição, nos termos do artigo 3º da Lei nº 24/98, de 26 de Maio;

- a) O Partido Social Democrata (PSD), representado na Câmara Municipal com dois vereadores e na Assembleia Municipal com cinco eleitos.
- b) Movimento de Cidadãos “Independentes Pelo Concelho de Abrantes”, representado na Câmara Municipal com um vereador e na Assembleia Municipal com quatro eleitos;
- c) A Coligação Democrática Unitária (CDU), representada na Assembleia Municipal com um eleito;
- d) O Bloco de Esquerda, representado na Assembleia Municipal com um eleito;
- e) O CDS-PP, representado na Assembleia Municipal com um eleito.

3. CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DA OPOSIÇÃO

A. DIREITO À INFORMAÇÃO

Os titulares do direito de oposição com assento na Câmara Municipal foram regularmente informados, pela Presidente da Câmara sobre o andamento dos principais assuntos de interesse para o Município nas reuniões da Câmara Municipal e sempre que solicitaram esclarecimentos por parte dos elementos em funções executivas, tendo-lhes sido prestada a informação solicitada directamente e em prazo tido como razoável, em conformidade com as questões apresentadas.

Para além de outras informações relativas a outros assuntos, aos titulares do direito de oposição representados na Assembleia Municipal foram prestadas todas as informações previstas na alínea e) do nº 1 do artigo 53º e nas alíneas u), v), bb) e cc) do nº 1 e no nº 4 do artigo 68º Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, designadamente:

- Informação escrita e detalhada da Presidente da Câmara, acerca da actividade da Câmara Municipal, e de outros assuntos de interesse público, disponibilizada on line e/ou remetida a todos os membros da Assembleia Municipal, antes de cada sessão ordinária daquele órgão.
- Apresentação por parte da Presidente da Câmara de outros assuntos de interesse público nas sessões da Assembleia Municipal;
- Resposta, em geral, às questões colocadas formal ou informalmente sobre o andamento dos principais assuntos do município;

- Resposta aos pedidos de informação apresentados pelos Vereadores verbalmente na própria reunião ou posteriormente por escrito;
- Resposta aos pedidos de informação veiculados pela Mesa da Assembleia Municipal;
- Publicação das deliberações dos órgãos autárquicos destinadas a ter eficácia externa, através de edital e divulgação na página da internet da autarquia;
- Divulgação das actas da Câmara Municipal pelas Juntas de Freguesia e na página da internet da Autarquia;
- Envio à Assembleia Municipal das actas das reuniões da Câmara Municipal, após a sua aprovação;
- Envio à Assembleia Municipal de informação diversa relativa a planos, projectos, relatórios, pareceres, memorandos e/ou documentos de natureza semelhante;

Os representantes da oposição foram ouvidos nas questões mais relevantes para a actividade autárquica e, sempre que possível, os seus contributos e sugestões foram incorporados.

A Câmara Municipal de Abrantes, em nome do princípio da transparência, mantém actualizados os mecanismos de informação permanente sobre a gestão municipal, onde se inclui a página da internet, facilitando o acompanhamento, fiscalização e crítica, da actividade dos órgãos municipais.

B. DIREITO DE CONSULTA PRÉVIA

De acordo com o disposto no nº 3 do artigo 5º do Estatuto do Direito de Oposição, com o intuito de serem ouvidos os partidos políticos sobre as propostas do orçamento e dos planos de actividades e de investimentos foram realizadas duas sessões para apresentação, por parte da Presidente da Câmara, das principais linhas orientadoras desses documentos. A primeira sessão contou com a presença de todos os vereadores que não assumem pelouros e a segunda contou apenas com a presença de um representante do CDS-PP, na medida em que os outros partidos convidados não responderam ao convite.

Com vista à aprovação final, quer pela câmara municipal quer pela Assembleia Municipal, os documentos previsionais foram facultados em devido tempo, resultando a sua aprovação nos prazos legais.

Foram facultadas, com a antecedência prevista na lei, e por correio electrónico, as ordens de trabalho das reuniões do executivo e disponibilizados para consulta todos os documentos necessários à tomada de decisão.

Foi possibilitada a cópia desses documentos, sempre que o desejaram, com meios humanos e materiais da autarquia, tendo sido, no entanto, salvaguardada alguma contenção, evitando custos desnecessários com a reprodução de documentos.

Foi disponibilizado gabinete próprio, com meios logísticos necessários à sua actividade, em condições semelhantes a outros gabinetes de trabalho do edifício municipal;

Foi disponibilizado acesso a todas as instalações municipais e aos respectivos funcionários, sempre que manifestada a vontade, ainda que previamente contactado o eleito responsável pelo respectivo pelouro/chefes de serviço;

C. DIREITO DE PARTICIPAÇÃO

Durante o ano 2010, foi assegurado aos titulares do direito de oposição o direito de se pronunciarem e intervirem, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, podendo efectuar pedidos de informação, moções, requerimentos, declarações políticas, esclarecimentos e protestos.

Foram tornadas públicas integralmente, por transcrição na respectiva acta ou inclusão como anexo, todas as declarações de voto apresentadas na reunião do executivo e foram tornadas públicas, por referência no Boletim Municipal, as posições tomadas;

Assegurou-se aos eleitos o direito de apresentação de propostas de deliberação, que foram decididas de imediato ou agendadas posteriormente;

O executivo camarário, a Presidente da Câmara e Vereadores, procederam atempadamente, ao envio de informações pertinentes aos vereadores da oposição;

Foram dirigidos os respectivos convites aos membros eleitos da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a fim de assegurar que estes pudessem estar presentes e/ou participar em actos e eventos oficiais.

Foi facultada a escolha de horário para atendimento público, em instalações da Câmara, apoio ao agendamento desse atendimento;

Foi garantida a distribuição de toda a correspondência remetida à autarquia e destinada aos vereadores ou aos membros da Assembleia Municipal.

O Regimento da Assembleia Municipal consigna a distribuição de tempos de intervenção, com favorecimento mesmo das representações minoritárias em detrimento dos tempos que, pelo princípio da proporcionalidade, pertenceriam à maioria.

D. DIREITO DE DEPOR

No período em questão, os eleitos locais referidos como titulares do direito de oposição não intervieram em qualquer comissão para efeitos da aplicação do direito consagrado no artigo 8º do Estatuto do direito de Oposição.

4. CONCLUSÃO

Tendo por base as linhas de actuação atrás expostas, entende-se que foram asseguradas, pela Câmara Municipal de Abrantes, as condições adequadas ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição durante o ano 2010, considerando-se como relevante o papel desempenhado pelo Executivo Municipal como garante dos direitos dos eleitos locais da Oposição.

É nossa convicção que estas linhas de actuação deverão ser continuadas no ano 2011.

Abrantes, 1 de Abril de 2011

Maria do Céu Oliveira Antunes Albuquerque
Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
T 241 330 100 [busca automática]
F 241 330 186
www.cm-abrantes.pt

AmbientAbrantes
Serviços Municipalizados
T 241 360 120 / F 241 360 125
smabrantes@mail.telepac.pt
Urgência
Águas fora das horas de expediente
T 96 804 93 16 / 96 900 41 28

Arquivo Municipal Eduardo Campos
T 241 377 392
2.ª a 6.ª: 09h00-12h30/14h00-17h30

Assembleia Municipal
T 241 330 155 / F 241 330 192
assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento / Apoio ao Município
T 241 330 105
municipio@cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-16h00

Biblioteca Municipal António Botto
T 241 379 990 / F 241 365 392
biblioteca.geral@cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-19h30
Bemposta, Rossio ao Sul do Tejo, Mouriscas e Pego
2ª a 6ª: 09h30-12h30 / 14h00-18h00
Tramagal
2ª a 6ª: 09h30-12h30 / 14h00-17h30

Bombeiros Municipais
T 241 360 670 / F 241 365 271
bombeirosmunicipais@cm-abrantes.pt

Centro de Novas Tecnologias
Edifício Pirâmide
T 241 366 464 / 241 363 165
geral@piramide.cm-abrantes.pt
www.piramide.cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-13h00 / 14h00-17h00

CIAC
Centro de Informação Autárquico ao Consumidor
T 241 330 157 / F 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
ciac@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro
T 241 366 321
cine.teatro@cm-abrantes.pt

Complexo Municipal de Piscinas
T 241 379 930
piscina.abrantes@cm-abrantes.pt

Director Departamento Geral
T 241 330 108
jose.pedro@cm-abrantes.pt

Director Departamento de Intervenção Social
T 241 330 134
francisco.lopes@cm-abrantes.pt

Director Departamento Obras e Urbanismo
T 241 330 234
carlos.duque@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa e Modernização
Expediente
T 241 330 111 / F 241 330 186
expediente@cm-abrantes.pt

Divisão de Cultura e Turismo
T 241 330 132 / F 241 330 189
cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Educação e Acção Social
T 241 330 134 / F 241 330 189
educacao@cm-abrantes.pt
accao.social@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira
T 241 330 109
ana.neves@cm-abrantes.pt

Divisão de Manutenção e Transportes
T 241 330 149 / F 241 360 849
dodt@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística
T 241 330 169
dogu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Projectos e Empreitadas
T 241 330 148
dpe.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Serviços Urbanos
T 241 360 840
dsu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Recursos Humanos
T 241 330 150
rechumanos@cm-abrantes.pt

Cidade Desportiva
T 241 331 510 / 241 361 164
F 241 361 341
estadio@cm-abrantes.pt

Estaleiro Municipal Oficinas Municipais
T 241 360 840 / F 241 360 849

Gabinete de Apoio à Presidência
T 241 330 103 / 130 | F 241 330 190
presidencia@cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte
T 241 331 209
galeria.arte@cm-abrantes.pt
3.ª a Sáb: 10h00-12h30 / 14h00-18h30
Encerra Domingo, Segunda e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida
T 241 371 724
3.ª a 6.ª: 10h00-13h00 / 14h00-18h00
Sábados, Domingos e Feriados: 09h30-12h30 / 14h00-17h30
Encerra à 2ª feira

PAC
Posto de Atendimento ao Cidadão
T 241 330 157 / F 241 330 188
2.ª a 6.ª: 9H00-12H30 / 14H00-17H30
pac_abt_aalarico@ama.pt

Provedor Municipal do Cidadão
Praça Raimundo Soares
T 241 330 158 / F 241 330 188
provedor@cm-abrantes.pt

Pavilhões Desportivos Municipais Pego
T 241 833 681
Tramagal
T 241 890 555

Piscina Municipal do Tramagal
T 241 898 010 / F 241 898 019
piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Turismo de Abrantes
Esplanada 1º de Maio
T +351 241 362 555
F +351 241 366 758
turismo@cm-abrantes.pt
horário: 2ª a 6ª: 09h30-17h30
A funcionar no Museu D. Lopo de Almeida (Castelo) aos Sábados, Domingos e Feriados das 09h30-12h30/14h00-17h30

Protecção Civil
T 241 333 003 / F 241 332 613
smcp@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento
T 241 330 118/9 / F 241 330 161
aprov@cm-abrantes.pt

Secção de Licenciamento
T 241 330 105
lice@cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-16h00

Serviço de Contabilidade Orçamental e Patrimonial
T 241 330 120
contab@cm-abrantes.pt

Serviço de Património
T 241 330 154 / F 241 330 193
patrimonio@cm-abrantes.pt

Recolha de Monos
Ao domicílio: 241 360 120
Entrega no Ecocentro: Dias úteis: 08h30-12h30 / 14h30-18h00 e Sábados: 08h30-12h00

JUNTAS DE FREGUESIA

Aldeia do Mato
T / F 241 849 107
jf.aldemato@sapo.pt
Alferrarede
T 241 361 029 / F 241 362 105
freg.alferrarede@gmail.com
Alvega
T / F 241 822 340
jfreguesia.alvega@gmail.com
Bemposta
T 241 732 116 / F 241 732 851
jfreguesiabemposta@hotmail.com

Carvalhal
T / F 241 841 216
junta.carvalhal@gmail.com
Concavada
T / F 241 822 581
jfconcavada@sapo.pt
Fontes
T / F 241 841 249
freguesiafontes@sapo.pt
Martinchel
T / F 241 849 433
freguesiamartinchel@hotmail.com
Mouriscas
T 241 871 333 / F 241 871 906
freg.mouriscas@mail.telepac.pt
Pego
T / F 241 833 169
jfpego@gmail.com
Rio Moinhos
T 241 881 502
freg.riomoinhos@sapo.pt

Rossio ao Sul do Tejo
T / F 241 333 185
junta.freg.rossio@iol.pt
São Facundo
T / F 241 734 165
junta.freguesia.sfacundo@clix.pt
São João Baptista
T 241 362 370 / F 241 361 945
freguesia.sjoao@sapo.pt
São Miguel do Rio Torto
T / F 241 866 120
jf-smrt@sapo.pt
São Vicente
T / F 241 366 223
freguesia.saovicente.abrantes@gmail.com
Souto
T / F 241 844 960
junta.freguesia.souto@gmail.com
Tramagal
T / F 241 897 153
junta.tramagal@clix.pt
freguesiatramagal@gmail.com
Vale das Mós
T / F 241 732 215
jf-valedasmos@iol.pt

ATENDIMENTO PÚBLICO DO EXECUTIVO

Presidente da Câmara Maria do Céu Albuquerque
Quinta-Feira 9h00-12h00
T 241 330 103
presidencia@cm-abrantes.pt
Vereador e Vice Presidente Rui Serrano
Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 330 211
municipe@cm-abrantes.pt
Vereadora Celeste Simão
Quarta-Feira 09h30-12h00 / 14h30-17h00
T 241 330 134
educacao@cm-abrantes.pt
Vereador Manuel Jorge Valamatos
Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 331 510
manuel.valamatos@cm-abrantes.pt
Vereador Santana-Maia Leonardo
Segunda-Feira 15h30-17h00
T 241 330 174
actas@cm-abrantes.pt
Vereador António Belém Coelho
Sexta-Feira 09h00-13h00
T 241 330 174
actas@cm-abrantes.pt
Vereador Carlos Arês
Segunda-Feira 11h00-12h30
T 241 330 174
actas@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

Passa a receber os Passos do Concelho no seu e-mail
Envie o seu pedido para
divisaocomunicacao@cm-abrantes.pt



PARA ESTAR MAIS PERTO, SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL DA CÂMARA MUNICIPAL.

**Divisão de Educação
e Acção Social**

241 330 134

accaosocial@cm-abrantes.pt

educacao@cm-abrantes.pt

CONTACTO DE EMERGÊNCIA

965 137 000